

SÁBADO SANTO

Statio ad S. Joannem in Laterano

O Sábado Santo ou Sábado de Aleluia para a primitiva Igreja era um dia de silêncio e recolhimento. Tal como na Sexta-feira Santa, não se celebrava o santo Sacrifício da Missa. Só ao escurecer começava-se a celebrar a Vigília da Páscoa, que muitas vezes, se prolongava até a madrugada do domingo, terminando com a Missa da Ressurreição. Já no fim da antiga era cristã as cerimônias eram iniciadas às duas horas da tarde. Na idade média, pelo meio dia. Finalmente, em nossos tempos, logo no Sábado de manhã, ressoa o júbilo da Páscoa.

Todo o cerimonial dêste dia é dedicado à celebração do glorioso Mistério da Ressurreição de Jesus Cristo e o renascimento do Cristo (ressurreição espiritual) pelo Batismo e pela Penitência. A Páscoa não deve constituir somente uma comemoração. Cumpre seja uma repetição e portanto, uma realidade. Jesus Cristo ressuscita nos membros do seu Corpo místico, na Santa Igreja, nos fiéis. Jesus Cristo, em cada um de nós. O grande pensamento dêste dia está expresso nas cerimônias, que se compõem de cinco partes: a Bênção do fogo, o Louvor da Páscoa e Bênção do Círio pascal, as Profecias, a Bênção da Pia batismal (antigamente o Batismo dos catecúmenos) e finalmente a santa Missa.

1. BÊNÇÃO DO FOGO

O fogo é imagem de Jesus Cristo, que disse: Eu sou a Luz do mundo. E na santa noite de Natal veio Ele ao mundo para iluminar os que estavam imersos nas trevas; mas as trevas não compreenderam a Luz.

Nos dias anteriores, no Ofício das trevas, simbolizado pelo apagar das velas, vimos, pouco a pouco, o desaparecer da luz do mundo. Silenciosa e triste está a santa Igreja em sua viuvez. Despidos os seus altares, solitários os seus tabernáculos. Um dia e uma noite em que as trevas imperam. Seguir-se-á outra noite? Sim, mas para triunfo da Luz! Noite misteriosa, noite feliz!

Importa, pois, celebrar a liturgia do Sábado Santo, ao menos em espírito, durante a noite.

Para a bênção do fogo, o clero e o povo se encaminham para as portas da Igreja, onde da pedra se extrai o fogo, que é abençoado pelo Celebrante, o qual benze também os cinco grãos de incenso que significam as cinco chagas de Nosso Senhor e serão fixados no Círio pascal. O diácono acende no fogo uma vela, e é ele quem, revestido da dalmática, em sinal de alegria, anuncia a Ressurreição. Três vezes canta: *Lumen Christi*, Luz do Cristo, acendendo sucessivamente as velas da serpentina.

Três vezes para a procissão e todos se ajoelham, adorando a Luz do mundo: Jesus Cristo. A procissão chega então ao altar.

À hora marcada, o Celebrante dirige-se com os ministros, processionalmente, à porta da igreja, onde benze o lume novo.

℣ *Dóminus vobiscum.* ℞ *Et cum spiritu tuo.*

Orémus. Deus, qui per Filium tuum, angulárem scilicet lapidem, claritátis tuæ

Oremos. O' Deus, que por vosso Filho, Pedra angular da Igreja, acendestes nos cora-

ignem fidélibus contulísti: prodúctum e sílice, nostris profutúrum úsibus, novum hunc ignem sanctí † fica: et concéde nobis, ita per hęc festa paschália cæléstibus desidériis inflammári; ut ad perpétuæ claritátis, puris méntibus, valeámus festa pertíngere. Per eúndem Christum Dmñm nostrum. Orémus. Dómine Deus, Pater omnípotens, lumen indefíciens, qui es cónditor ómnium lúminum: béne † dic hoc lumen, quod a te sanctificátum atque benedíctum est, qui illuminásti omnem mundum: ut ab eo lúmine accendámur, atque illuminémur igne claritátis tuæ: et sicut illuminásti Móysen exeúntem de Ægýpto, ita illúmines corda, et sensus nostros; ut ad vitam et lucem ætérrnam perveníre mereámur. Per Christum, D. N.

Orémus. Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérrne Deus: benedicéntibus nobis hunc ignem in nómine tuo, et unigéniti Fílii tui, Dei ac Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti, cooperári dignéris; et ádjuva nos contra igníta tela inimíci, et illústra grátia cælésti: Qui vivis et regnas cum eódem Unigénito tuo, et Spíritu Sancto, Deus: per ómnia sæcula sæculórum.

Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

O Celebrante benze os cinco grãos de incenso destinados ao Círio pascal.

ções de vossos fiéis o fogo de vossa claridade, santificai êste fogo novo, que da pedra tiramos para nosso uso, e concedei-nos que, durante estas festas pascaís, sejamos de tal sorte inflamados de celestiais desejos que mereçamos com a alma pura chegar às festas da claridade perpétua. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

Oremos. Senhor Deus, Pai onipotente, Luz inestinguível e Criador de tôda luz, abençoi êste lume, que por Vós, Luz de todo o mundo, foi santificado e abençoado, para que sejamos inflamados por esta luz e iluminados pelo fogo de vossa claridade, e, assim como iluminastes a Moisés quando saiu do Egito, assim também iluminaí o nosso coração e os nossos sentidos, para merecermos alcançar a vida e a luz eterna. Pelo Cristo, Senhor nosso.

Oremos. Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, dignai-Vos cooperar conosco que benzemos hoje êste fogo em vosso Nome, no de vosso Filho Unigénito, Jesús Cristo, nosso Deus e Senhor, e do Espírito Santo; ajudai-nos a repelir os dardos abrasadores do inimigo e esclarecei-nos com a vossa graça celestial, Vós, que sendo Deus, viveis e reinaís com o mesmo vosso Unigénito, em união com o

Oratio

Véniat, quæsumus, omnipotens Deus, super hoc incensum larga tuæ bene-†dictiõnis infúsiõ: et hunc noctúrnũ splendórem invisibilis regeneratór accén-de; ut non solum sacrifici-um, quod hac nocte litátum est, arcána lúminis tui admixtiõne refúlgeat; sed in quocúmque loco ex hujus sanctificatiõnis mystério ali-quid fúerit deportátum, expúl-sa diabólicæ fraudis ne-quítia, virtus tuæ majestátis assístat. Per Christum D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, venha sôbre êste incenso a copiosa efusão de vossas bênçãos. Acendei Vós mesmo, que sois o Regenerador invisível, êste esplendor noturno, a fim de que, não somente o sacrifício que Vos é oferecido nesta noite cintile no fulgor de vossa misteriosa Luz, como também em todo lugar em que fôr levada alguma parcela do Mistério desta santificação, cedam ao poder de vossa Majestade todos os artifícios da malícia do demônio. Pelo Cristo, Senhor nosso.

O Celebrante põe incenso no turíbulo, e diz:

Ab illo benedicáris, in cujus honóre cremáberis. Amen.

Aquêle em cuja honra vais ser queimado te abençoe. Amen.

O Celebrante asperge três vêzes o incenso e o lume, dizendo:

Aspérge me, Dómine, hys-sópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem deal-bábor.

Senhor, Vós me aspergireis com o hissope e ficarei puro; lavar-me-eis, e serei mais alvo que a neve.

Terminada a bênção, organiza-se a procissão. O diácono reveste a dalmática branca e toma a vara da serpentina. Entrando na igreja, ajoelha-se e canta ao mesmo tempo que acende uma das velas:

Lumen Christi.

| Luz do Cristo.

Todos se ajoelham; ao sinal dado, levantam-se e respondem:

℞ Deo grátias.

| ℞ Demos graças a Deus.

Prossegue a procissão, repetindo-se a mesma cerimônia no meio do templo e próximo ao altar-mor.

2. LOUVOR DA PÁSCOA E BÊNÇÃO DO CÍRIO PASCAL

O diácono se prepara para anunciar solenemente as festas pascaís e benzer o Círio. O Celebrante lhe dá a bênção.

Ao canto triunfal do Exsúltet, aparece o próprio Cristo, simbolizado pelo Círio pascal. Neste instante resplandece tóda a igreja no fulgor de suas luminárias. É êste o momento solene da Ressurreição, da vitória da Luz sôbre as trevas.

Chegando ao altar, o diácono pede a bênção ao Celebrante:

Jube, Dómine, benedícere.

| Dai-me, Senhor, a vossa bênção.

O Celebrante o abençoa:

Dóminus sit in corde tuo et in lábiis tuis: ut digne et competénter annúnties suum paschále præcónium: In nómine Patris, et Fílii, † et Spíritus Sancti. Amen.

Esteja o Senhor em vosso coração e em vossos lábios, para que digna e devotamente anuncieis os louvores de sua Páscoa. Em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

O diácono canta o solene Precônio pascal:



Exsultet

Exsúltet jam Angélica turba cælorum: exsúltent divína mystéria: et pro tanti Regis victória tuba ínsonet salutáris. Gáudeat et tellus tantis irradiáta fulgóribus: et ætérni Regis splendóre illustráta, totíus orbis se séntiat amisísse caliginem. Lætétur et mater Ecclésia, tanti lúminis adornáta fulgóribus: et magnis populórum vóci-bus hæc aula resúltet. Quaprópter astántes vos, fratres caríssimi, ad tam miram hujus sancti lúminis claritátem, una mecum, quæso, Dei omnipoténtis misericórdiam invocáte. Ut, qui me non meis méritis intra Levítarum número dignátus est aggregáre: lúminis sui claritátem infúndens, Cérei hujus laudem implére perfíciat. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium suum: qui cum eo vivit et regnat in unitáte Spíritus

Exulte já de alegria a multidão dos Anjos no céu; celebrem-se com júbilo os divinos Mistérios, e o clangor da trombeta sagrada anuncie a vitória de tão grande Rei. Alegre-se a terra banhada pelos raios tão brilhantes e pelos esplendores que o Rei eterno sôbre ela derrama; alegre-se também e sinta que do mundo inteiro foram dissipadas as trevas. Alegre-se igualmente a Igreja, nossa Mãe, adornada de tantos fulgores, e ressoem neste templo as vozes jubilosas do povo fiel. Por isso, irmãos caríssimos, que aqui vos reunis à claridade desta luz tão santa, eu vos rogo que invoqueis comigo a misericórdia do Deus onipotente, para que eu, ainda que sem mérito algum, por Ele admitido em o número dos Levitas, receba um raio de sua luz, e possa, por sua graça, cantar dignamente os louvores dêste Círio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, seu Filho, que sendo Deus, com Ele vive e reina em união com o Espírito

Sancti Deus. Per ómnia sæ-
cula sæculórum.

R Amen.

V Dóminus vobíscum.

R Et cum spíritu tuo.

V Sursum corda.

R Habémus ad Dóminum.

V Grátias agámus Dómino,
Deo nostro.

R Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est,
invisíblem Deum Patrem
omnipoténtem Filiúmque
ejus unigénitum, Dóminum
nostrum Jesum Christum,
toto cordis ac mentis afféctu
et vocis ministério perso-
nære. Qui pro nobis ætérno
Patri Adæ débitum solvit:
et véteris piáculi cautióem
pio cruóre detérsit. Hæc
sunt enim festa paschália, in
quibus verus ille Agnus oc-
cíditur, cujus sânguine pos-
tes fidélium consecrántur.

Hæc nox est, in qua primum
patres nostros, fílios Israél
edúctos de Ægýpto, Mare
Rubrum sicco vestígio trans-
íre fecísti. Hæc igitur nox
est, quæ peccatórum téne-
bras, colúmnæ illuminatióne
purgávit. Hæc nox est, quæ
hódie per univérsum mun-
dum in Christo credéntes,
a vítiis sæculi et calígine
peccatórum segregátos, red-
dit grátiae, sóciat sanctitati.

Hæc nox est, in qua, de-
strúctis vínculis mortis, Chri-

Santo por todos os séculos dos
séculos.

R Amen.

V O Senhor seja convosco.

R E com o vosso espírito.

V Elevai os corações.

R Assim os temos para o Se-
nhor.

V Demos graças ao Senhor,
nosso Deus.

R E' digno e justo.

Verdadeiramente é digno e
justo louvar com todo o afeto
do coração e do espírito, por
nossa voz, o Deus invisível, o
Pai onipotente e seu Filho
Unigênito, Nosso Senhor Jesus
Cristo, que pagou por nós ao
Pai eterno a dívida de Adão e
extinguiu com o seu Sangue
precioso a obrigação da antiga
culpa. Porque estas são as fes-
tivities da Páscoa em que é
imolado o verdadeiro Cordeiro,
cujo Sangue consagra as
portas dos fiéis.

Esta é a noite, em que tirastes
outrora do Egito os nossos
pais, os filhos de Israel, e os
fizestes passar o Mar Vermelho
a pé enxuto. Sim, esta é a noite
que dissipou as trevas do pe-
cado com o fulgor de uma
coluna de fogo. Esta é a noite
que, em todo o mundo, arrebatou
aos vícios do século e às trevas
do pecado, os que em Cristo
crêem, restituindo-os à graça
e à sociedade dos Santos.

Esta é a noite em que o Cristo,
quebrando os grilhões da mor-

stus ab ínferis victor ascéndit. Nihil enim nobis nasci prófuit, nisi rédimi profuisset. O mira circa nos tuæ pietátis dignátio! O inæstimábilis diléctio caritátis: ut servum redímeres, Fílium tradidísti! O certe necessarium Adæ peccátum, quod Christi morte delétum est! O felix culpa, quæ talem ac tantum méruit habére Redemptórem!

O vere beáta nox, quæ sola méruit scire tempus et horam, in qua Christus ab ínferis resurréxit! Hæc nox est, de qua scriptum est: Et nox sicut dies illuminábitur: Et nox illuminátio mea in delíciis meis. Hujus ígitur sanctificátio noctis fugat scélera, culpas lavat: et reddit innocentiam lapsis et moestis lætítiam. Fugat ódia, concórdiam parat et curvat impéria.

concórdia

te, saiu vitorioso do sepulcro. Pois de nada nos aproveitaria haver nascido, se não houvéramos sido resgatados. O' admirável efusão de vossa bondade para conosco! O' inestimável excesso de vosso Amor! Para remir o escravo, entregastes o vosso Filho. O' pecado de Adão, certamente necessário, pois que com a morte do Cristo foi apagado! O' feliz culpa, que mereceu tal e tão grande Redentor!

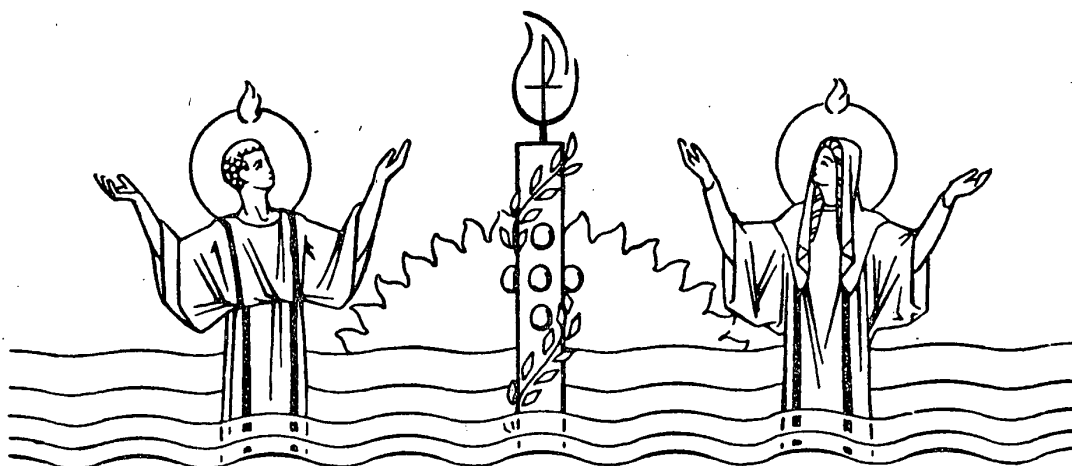
O' noite verdadeiramente ditosa, que foste a única a conhecer o tempo e a hora em que o Cristo ressuscitou do sepulcro. E' esta a noite da qual foi escrito: «E a noite será clara como o dia; e a noite será luminosa para me alumiar em minhas delícias.» A santidade dessa noite afugenta os crimes, lava as ofensas, restitui aos culpados a inocência e dá alegria aos tristes; extingue os ódios, restabelece a e submete os impérios a Deus.

O diácono fixa, em forma de cruz, os cinco grãos de incenso no Círio pascal e continua:

In hujus ígitur noctis grátia, súscipe, sancte Pater, incénsi hujus sacrificium vespertinum: quod tibi in hac Cérei oblatióne sollémni, per ministrórum manus de opéribus apum, sacrosáncta reddit Ecclésia. Sed jam columnáe hujus præcónia nóvimus, quam in honórem Dei rútilans ignis accéndit.

Recebei, ó santo Pai, nesta noite sagrada, o sacrifício vespertino dêste incenso, que a santa Igreja Vos oferece pelas mãos de seus ministros, com a oblação solene dêste Círio, cuja matéria as abelhas forneceram. Já conhecemos, pois, a significação desta coluna de cera, que, em honra de Deus, vai ser acesa pelo fogo rutilante.

O diácono acende o Círio com uma das velas da serpentina. Esta ação significa o momento da Ressurreição do Cristo, quando a força divina reanimou o seu Corpo.



Jesús Cristo ressuscita. Ressuscitemos com Êle para uma vida nova! No início do Ano eclesiástico, S. Paulo nos delineia o programa de nossa vida: Revesti-vos do Cristo (Rom. 13, 14). Cumpre-se agora em nós esta palavra, pois o mesmo Apóstolo diz: Todos vós que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos do Cristo. Vivamos, pois, a vida do Cristo.

Qui licet sit divísus in partes, mutuátí tamen lúminis detriménta non novit. Alitur enim liquántibus ceris, quas in substántiam pretiósæ hujus lámpadis apís mater edúxit.

Esta chama, embora dividida, não sofre diminuição alguma comunicando a sua luz porque se alimenta da cera que a mãe abelha produziu para composição dêste precioso facho.

Acendem-se as lâmpadas da igreja, tirando-se ainda o lume da serpentina.

O vere beáta nox, quæ exspoliávit Ægýptios, ditávit Hebræos! Nox, in qua terrenis cælestia, humanis divína jungúntur.

O' noite verdadeiramente feliz, que despojou os Egípcios e enriqueceu os Hebreus! Noite em que o céu se uniu à terra e as coisas divinas se uniram às humanas!

Orámus ergo te, Dómine: ut Céreus iste in honórem tuí nóminis consecrátus, ad noctis hujus caliginem destruéndam, indeficiens perseveret. Et in odórem suavitátis accéptus, supérnis lumináribus misceátur. Flammæ ejus lúcifer matutínus

Nós Vos rogamos, portanto, Senhor, que êste Círio consagrado em honra do vosso Nome, arda incessantemente para dissipar as trevas desta noite, e que a sua luz, evoluando-se qual suave perfume, se misture com a dos luminares sidéreos. Aceso ainda o en-

invéníat. Ille, inquam, lúci-fer, qui nescit occásu. Ille, qui regressus ab ínferis, humano géneri sérénus illúxit.

bre o gênero humano a sua luz serena.

Precámur ergo te, Dómine: ut nos fámulos tuos, omnémque clerum, et devotíssimum pópulum: una cum beatíssimo Papa nostro N. et Antístite nostro N. quiéte témporum concéssa, in his paschálibus gáudiis, assídua protectione régere, gubernáre et conserváre dignéris. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. R Amen.

contra a estrêla da manhã, aquela estrêla que desconhece o caso, e que, surgindo de lugares sombrios, espargiu sobre

Nós Vos imploramos ainda, Senhor, que Vos digneis conceder-nos uma completa paz nestas alegrias pascais e que a vossa graça proteja, governe e conserve a todos nós, vossos servos, a todo o clero e ao povo fiel, com o nosso beatíssimo Padre, o Papa N. e o nosso Bispo N., pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R Amen.

3. PROFECIAS

São tiradas da Sagrada Escritura e nos falam da criação e do governo do mundo, da força das águas e da regeneração interior. Estas leituras foram escolhidas para servir de instrução aos catecúmenos que iam receber os sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia. A nós lembram a graça batismal recebida e nos animam a conservá-la e a renová-la.

1. Prophecia (Gen. I, 1-31 et 2, 1-2)

Criação do mundo e renovação pelo Batismo.

In princípio creávit Deus cælum, et terram. Terra autem erat inánis, et vácu, et ténebræ erant super fáciem abyssi: et Spíritus Dei ferebátur super aquas. Dixítque Deus: Fiat lux. Et facta est lux. Et vídit Deus lucem quod esset bona: et dívísit lucem a ténebris. Appellávitque lucem Diem, et ténebras Noctem: factúmque est vespere, et mane, dies unus. Dixit quoque Deus: Fiat firmaméntum in médio

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra era, porém, informe e vazia, e as trevas cobriam a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre as águas. E Deus disse: Faça-se a luz. E a luz foi feita. Viu Deus que a luz era boa, e separou a luz das trevas. A luz chamou Dia e às trevas, Noite. Da tarde e da manhã se fez o primeiro dia. Disse também Deus: Faça-se o firmamento no meio das águas, para separar umas das outras. E

aquárum: et dívidat aquas ab aquis. Et fecit Deus firmaméntum, divisítque aquas, quæ erant sub firmaménto, ab his, quæ erant super firmaméntum. Et factum est ita. Vocavítque Deus firmaméntum Cælum: et factum est vésper e et mane, dies secúndus. Dixit vero Deus: Congregéntur aquæ, quæ sub cælo sunt, in locum unum: et appáreat árida. Et factum est ita. Et vocávit Deus áridam, Terram: congregationésque aquárum appellávit Mária. Et vidit Deus quod esset bonum. Et ait: Gérminet terra herbam viréntem, et faciéntem semen, et lignum pomíferum fáciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semet-ípso sit super terram. Et factum est ita. Et prótulit terra herbam viréntem, et faciéntem semen juxta genus suum, lignúmque fáciens fructum, et habens unumquódque seméntem secúndum spéciem suam. Et vidit Deus quod esset bonum. Et factum est vésper e, et mane, dies tértius. Dixit autem Deus: Fiant luminária in firmaménto cæli, et dívidant diem, ac noctem, et sint in signa, et témpora, et dies, et annos: ut lúceant in firmaménto cæli, et illúminent terram. Et factum est ita. Fecítque Deus duo luminária magna: lumináre majus, ut præéssset diéi: et

fêz Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam acima do firmamento. E assim se fêz. Ao firmamento chamou Deus, Céu; e da tarde e da manhã se fêz o segundo dia. Disse Deus ainda: Juntem-se em um lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento árido. E assim se fêz. E Deus chamou ao elemento áridô, Terra, e ao conjunto das águas deu o nome de Mar. E viu Deus que era bom tudo quanto havia feito. E disse: Produza a terra erva verde, que dê semente, e árvores frutíferas que dêem frutos conforme a sua espécie, e contenham dentro de si a sua semente, para se reproduzir sôbre a terra. E assim se fêz. A terra produziu erva verde, que dá semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto, contendo cada uma delas a sua semente própria, segundo a sua espécie. E viu Deus que isto era bom. E da tarde e da manhã se fêz o terceiro dia. Disse então Deus: Façam-se os luminares no firmamento do céu para distinguir o dia da noite; sirvam êles de sinais para marcarem os tempos, as estações, os dias e os anos, e brilhem no firmamento do céu e iluminem a terra. E assim se fêz. Formou Deus dois grandes luminares, o maior para presidir ao dia e o menor para presidir à noite; e fêz também as estrêlas, colocando-as no

lumináre minus, ut præesset nocti: et stellas. Et pósuit eas in firmaménto cæli, ut lucerent super terram, et præessent diéi ac nocti, et divíderent lucem ac ténebras. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et factum est vespere, et mane, dies quartus. Dixit étiam Deus: Producant aquæ réptile ánimæ vivéntis, et volátile super terram sub firmaménto cæli. Creavítque Deus cete grándia, et omnem ánimam vivéntem atque motábilem, quam produxerant aquæ in espécies suás, et omne volátile secúndum genus suum. Et vidit Deus quod esset bonum. Benedixítque eis, dicens: Crécite, et multiplicámini, et repléte aquas maris: avésque multiplicéntur super terram. Et factum est vespere, et mane, dies quintus. Dixit quoque Deus: Producat terra ánimam vivéntem in génere suo: juménta et reptília, et béstias terræ secúndum espécies suas. Factúmque est ita. Et fecit Deus béstias terræ juxta espécies suas, et juménta, et omne réptile terræ in génere suo. Et vidit Deus quod esset bonum, et ait: Faciámus hóminem ad imáginem, et similitúdinem nostram: et præsit píscibus maris, et volatílibus cæli, et béstis, universæque terræ, omníque réptili, quod movétur in terra. Et creavít Deus hómi-

firmamento do céu, para que resplandecessem sôbre a terra, presidissem ao dia e à noite, e separassem a luz das trevas. E viu Deus que isto era bom. E da manhã e da tarde se fêz o quarto dia. Disse também Deus: Produzam as águas animais vivos que nadem nas águas, e aves que voem sôbre a terra, debaixo do firmamento do céu. Criou então Deus os grandes peixes e todos os animais que vivem e se movem, produzidos pelas águas, segundo as suas espécies, e tôdas as aves, segundo a sua espécie. E Deus viu que tudo isto era bom, e abençoou a tudo, dizendo: Crescei e multiplicai-vos e enchei as águas do mar; e multipliquem-se as aves sôbre a terra. E da tarde e da manhã se fêz o quinto dia. E Deus continuou: Produza a terra animais vivos, em cada gênero: animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies. E assim se fêz. E criou Deus os animais selvagens da terra, cada um segundo a sua espécie, e todos os animais domésticos e todos os répteis terrestres, segundo a sua espécie. E viu Deus que tudo isto era bom. E por fim disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança; domine êle os peixes do mar, as aves do céu, os animais selvagens, e tôda a terra e todo réptil que se move sôbre a terra. E Deus criou o homem à sua imagem. Êle o criou à

nem ad imáginem suam: ad imáginem Dei creávit illum, másculum et féminam creávit eos. Benedixítque illis Deus, et aít: Créscite, et multiplicámini, et repléte terram, et subjícite eam, et dominámini píscibus maris, et volatílibus cæli, et univérsis animántibus, quæ movéntur super terram. Dixítque Deus: Ecce, dedí vobis omnem herbam afferéntem semen super terram, et univérſa ligna, quæ habent in semetípsis seméntem géneris sui, ut sint vobis in escam: et cunctis animántibus terræ, omníque vólucrí cæli, et univérsis, quæ movéntur in terra, et in quíbus est ánima vivens, ut hábeant ad vescéndum. Et factum est ita. Vidítque Deus cuncta, quæ fécerat: et erant valde bona. Et factum est vésperè, et mane, dies sextus. Igitur perfécti sunt cæli, et terra, et omnis ornátus eórum. Complevítque Deus die séptimo opus suum, quod fécerat: et requiévít die séptimo ab univérſo

Orémus. Flectámus génua.

Deus, qui mirábiliter creásti hóminem, et mirabílius redemísti: da nobis, quæsumus, contra oblectaménta peccáti, mentis ratióne persístere; ut mereámur ad ætéRNA gáudia perveníre. Per D. N.

imagem de Deus; e criou-os, homem e mulher. Então Deus os abençoou e lhes disse: Crescei e multiplicai-vos: enchei a terra, sujeitai-a e dominaí os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem sôbre a terra. E Deus acrescentou: Eis que vos dei tôdas as ervas que produzem sementes sôbre a terra e tôdas as árvores que dão sementes de sua espécie para que vos sirvam de alimento e a todos os animais da terra e a tôdas as aves do céu e a todos os animais vivos que se movem sôbre a terra, e tenham sôpro de vida, a fim de que se possam alimentar. E assim se fêz. E Deus viu tôdas as coisas que tinha feito; e viu que tôdas eram boas. E da tarde e da manhã se fêz o sexto dia. Ficaram pois acabados os céus e a terra, e todos os seus ornatos. E completou Deus no sétimo dia as obras que havia feito; e descansou no sétimo dia de tôda a sua obra, que havia concluído.

ópere quod patrátat.

R. Leváte.

O' Deus, que de modo admirável criastes o homem e ainda mais admiravelmente o resgastastes, concedei, nós Vos suplicamos, a graça de resistirmos aos atrativos do pecado na fôrça do espírito, a fim de merecermos alcançar as alegrias eternas. Por N. S.

II. Prophecia (Gen. 5, 6, 7 et 8)

Pela água e pela madeira (dilúvio e arca) veio a Salvação. Para nós, pelo Batismo e pela Cruz.

Noë vero cum quingentórum esset annórum, genuit Sem, Cham et Japheth. Cumque coépissent hómines multiplicári super terram et filias procreássent, vidéntes filii Dei filias hóminum, quod essent pulchræ, accepérunt sibi uxóres ex ómnibus, quas elégerant. Dixítque Deus: Non permanébit spíritus meus in hómine in ætérnum, quia caro est: erúntque dies illíus centum vigínti annórum. Gigántes autem erant super terram in diébus illis. Postquam enim ingrési sunt filii Dei ad filias hóminum illæque genuérunt, isti sunt poténtes a sáculo viri famósi. Videns autem Deus, quod multa malítia hóminum esset in terra, et cuncta cogitátio cordis inténta esset ad malum omni témpore, pænítuit eum, quod hóminem fecísset in terra. Et tactus dolóre cordis intrínsecus: Delébo, inquit, hóminem, quem creávi, a fácie terræ, ab hómine usque ad animántia, a réptili usque ad vólucres cæli; pænitet enim me fecísse eos. Noë vero invénit grátiam coram Dómino. Hæ sunt generatiónes Noë: Noë vir justus atque perféctus fuit in generatió nibus suis, cum Deo ambulávit. Et genuit tres filios, Sem,

Sendo Noé da idade de quinhentos anos, gerou Sem, Cam e Jafé. Ora, havendo os homens começado a multiplicar-se sôbre a terra e a ter filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, e então escolheram para suas mulheres as que lhes agradaram mais. E disse Deus: Não permanecerá sempre o meu espírito no homem porque êle é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos. Naqueles dias havia gigantes sôbre a terra; porque depois que os filhos de Deus se casaram com as filhas dos homens, nasceram delas aquêles homens robustos e famosos em tôda a antiguidade. Vendo, pois, Deus, que era grande a malícia dos homens sôbre a terra e que todos os pensamentos de seu coração se inclinavam continuamente para o mal, arrependeu-se de haver criado o homem na terra. E cheio de mágua até o íntimo do coração, disse: Exterminarei da face da terra o homem que hei criado: e não somente o homem, como também todos os animais, desde os répteis até as aves do céu; porque estou arrependido de os haver feito. Noé porém alcançou graça diante do Senhor. Esta é a geração de Noé: Noé, varão justo e perfeito entre os homens de seu tempo,

Cham et Japheth. Corrúpta est autem terra coram Deo et repléta est iniquitáte. Cumque vidísset Deus terram esse corrúptam (omnis quippe caro corrúperat viam suam super terram), dñxit ad Noë: Finis univér-sæ carnis venit coram me: repléta est terra iniquitáte a fácie eórum, et ego dispérdam eos cum terra. Fac tibi arcam de lignis lævigátis: mansiúnculas in arca fácies, et bitúmine línies intrínsecus et extrínsecus. Et sic fácies eam: Trecentórum cubitórum erit longitúdo arcæ, quinquagínta cubitórum latitúdo, et trigínta cubitórum altitúdo illíus. Fenéstram in arca fácies, et in cúbito consummábis summitátem ejus: óstium autem arcæ pones ex látere: deórsum cenácula et trístega fácies in ea. Ecce, ego addúcam aquas dilúvíi super terram, ut interfíciam omnem carnem, in qua spíritus vitæ est subter cælum. Univér-sa, quæ in terra sunt, consuméntur. Ponámque foedus meum tecum: et ingrediéris arcam tu et filii tui, uxor tua et uxóres filiórum tuórum tecum. Et ex cunctis animántibus univér-sæ carnis bina indúces in arcam, ut vivant tecum: masculíni sexus et feminíni. De volúcribus juxta genus suum, et de juméntis in génere suo, et ex omni réptili terræ se-

seguiu a Deus. E teve três filhos: Sem, Cam e Jafé. Entretanto a terra estava corrompida, diante de Deus, e cheia de iniquidade. Vendo Deus que a terra estava corrompida (pois tôda a carne o estava, segundo o modo de viver dos homens sôbre a terra), disse a Noé: Resolvi exterminar tôda carne porque os homens encheram a terra com os seus crimes; e exterminá-los-ei com ela. Constrói uma arca de madeiras bem aparelhadas; farás nela divisões pequenas, e a betumarás muito bem, por dentro e por fora. Eis a forma que hás de dar-lhe: terá trezentos côvados de comprimento, cinquenta côvados de largura, e trinta côvados de altura. Farás na arca uma janela cuja altura será de um côvado; colocarás a porta da arca ao lado e dentro lhe farás aposentos em três andares. Porque vou inundar a terra com um dilúvio de águas para destruir tudo quanto respira e vive debaixo do céu; e tudo que está sôbre a terra há de perecer. Contigo porém farei uma aliança; entrarás na arca, tu e os teus filhos, a tua mulher e as mulheres de teus filhos. Também farás entrar na mesma arca, de todos os animais, dois de cada espécie, macho e fêmea, para que vivam contigo. Das aves segundo a sua espécie, dos animais segundo a sua, e de todos os répteis que rastejam pela terra,

cúndum genus suum: bina de ómnibus ingrediéntur tecum, ut possint vívere. Tolles ígitur tecum ex ómnibus escis, quæ mandi possunt, et comportábis apud te: et erunt tam tibi, quam illis in cibum. Fecit ígitur Noë ómnia, quæ præcéperat illi Deus. Erátque sexcentórum annórum, quando dilúvii aquæ inundavérunt super terram. Rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataráctæ cæli apértæ sunt: et facta est plúvia super terram quadragínta diébus, et quadragínta nóctibus. In artículo diéi illíus ingrèssus est Noë, et Sem et Cham et Japheth, filii ejus, úxor illíus et tres uxóres filiórum ejus cum eis in arcam: ipsi, et omne ánimál secúndum genus suum, univérsaque juménta in génere suo, et omne, quod movétur super terram in génere suo, cunctúmque volátile secúndum genus suum. Porro arca ferebátur super aquas. Et aquæ prævaluérunt nimis super terram: opertíque sunt omnes montes excélsi sub univérso cælo. Quíndecim cúbitis áltior fuit aqua super montes, quos operúerat. Consúmptaque est omnis caro, quæ movebátur super terram, vólucrum, animántium, bestiárum, omniúmque reptílium, quæ reptant super terram. Remánsit autem solus Noë, et qui cum

segundo a sua classe, dois de cada entrarão contigo, para que se possam conservar. Farás provisão abundante de tôda espécie de víveres, e os guardarás na arca, para servirem de alimento, a ti e a êles. Fêz então Noé, tudo quanto Deus lhe ordenara. Contava êle seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio inundaram a terra. Romperam-se tôdas as fontes do grande abismo dos mares, e abriram-se as cataratas do céu, caindo a chuva sôbre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. Chegando o dia determinado, entrou Noé na arca com os seus filhos, Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as três mulheres de seus filhos, e com êles todos os animais selvagens, segundo as suas espécies, todos os animais domésticos, segundo as suas espécies e também todos os répteis, segundo as suas espécies e tôdas as aves que voam nos ares, segundo as suas espécies. E a arca flutuava sôbre as águas. E estas cresceram grandemente sôbre a terra e cobriram as montanhas mais altas que havia debaixo do céu. Quinze côvados levantou-se a água sôbre os montes que havia coberto. E assim pereceu tôda a carne que se movia sôbre a terra, aves, animais, feras e todo réptil que rasteja sôbre a terra. Somente Noé foi preservado e os que com êle estavam na arca. Tôda a terra ficou co-

eo erant in arca. Obtinueruntque aquæ terram centum quinquaginta diébus. Recordátus autem Deus Noë, cunctorumque animantium, et ómnium jumentorum, quæ erant cum eo in arca, addúxit spíritum super terram, et imminútæ sunt aquæ. Et clausi sunt fontes abyssi, et cataractæ cæli: et prohibitæ sunt plúviæ de cælo. Reversæque sunt aquæ de terra eúntes, et redeúntes: et coeperunt mínui post centum quinquaginta dies. Cumque transissent quadraginta dies, apériens Noë fenestram arcæ, quam fécerat, dimísit corvum, qui egrediebátur, et non revertebátur, donec siccaréntur aquæ super terram. Emísit quoque colúmbam post eum, ut vidéret, si jam cessás-sent aquæ super fáciem terræ. Quæ cum non invenísset, ubi requiérceret pes ejus, revér-sa est ad eum in arcam: aquæ enim erant super universam terram: extendítque manum, et apprehénsam intulit in arcam. Expectátis autem ultra septem diébus aliis, rursum dimísit colúmbam ex arca. At illa venit ad eum ad vésperam, portans ramum olívæ viréntibus fóliis in ore suo. Intelléxit ergo Noë, quod cessás-sent aquæ super terram. Expectavítque nihilóminus septem alios dies: et emísit colúmbam, quæ non est revér-sa ultra

berta de água durante cento e cinquenta dias. Recordando-se porém Deus, de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com êle na arca, fêz soprar um vento forte sôbre a superfície da terra com o que foram diminuindo as águas. Fecharam-se os mananciais do abismo do mar e as cataratas do céu; e cessaram completamente as chuvas. As águas [agitadas pelo vento], formaram fluxos e refluxos e começaram a diminuir depois de cento e cinquenta dias. Passados ainda quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que havia construído, e soltou um corvo, o qual, saindo, não voltou, até que as águas secaram sôbre a terra. Para reconhecer se as águas se haviam retirado da superfície da terra, soltou depois do corvo, uma pomba, a qual, não tendo encontrado onde pousar, porque a terra ainda estava tôda coberta de água, voltou para a arca; e Noé, estendendo a mão, a recolheu e meteu na arca. Esperou ainda mais sete dias e, segunda vez, fêz a pomba sair da arca. E à tarde dêste mesmo dia, ela voltou, trazendo no bico um ramo de oliveira com as fôlhas verdes, pelo que Noé conheceu que as águas se haviam retirado da superfície da terra. Esperou, contudo, sete dias ainda, e novamente fêz sair a pomba, que não voltou a êle. E Deus

ad eum. Locútus est autem Deus ad Noë, dicens: Egré-
dere de arca, tu, et úxor tua,
fílii tui, et uxóres filiór-
um tuórum tecum. Cuncta ani-
mántia, quæ sunt apud te,
ex omni carne, tam in vo-
latílibus, quam in béstiis, et
univérsis reptílibus: quæ
reptant super terram, educ
tecum, et ingredímini super
terram: créscite, et multipli-
cámini super eam. Egréssus
est ergo Noë, et fílii ejus,
úxor illíus, et uxóres filiór-
um ejus cum eo. Sed et
ómnia animántia, juménta,
et reptília, quæ reptant su-
per terram, secúndum ge-
nus suum, egréssa sunt de
arca. Ædificávit autem Noë
altáre Dómino: et tollens de
cunctis pecóribus, et volú-
cribus mundis, óbtulit ho-
locáusta super altáre. Odo-
ratúsque est Dóminus odórem suavitátis.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Deus, incommutábilis virtus,
et lumen ætérnum: réspice
propítius ad totíus Ecclésiæ
tuæ mirábile sacraméntum,
et opus salútis humanæ,
perpétuæ dispositiónis effé-
ctu, tranquillius operáre;
totúsque mundus experiátur
et vídeat, dejécta érigi, in-
veteráta renovári, et per
ipsum redíre ómnia in ínte-
grum, a quo sumpsére prin-
cípium: Dóminum nostrum
Jesum Christum, Fílium tu-
um: Qui tecum vivit.

so Filho, que sendo Deus, convosco vive e reina.

falou a Noé, dizendo-lhe: Sai
da arca, tu e tua mulher, teus
filhos e suas mulheres. Faz
também sair todos os animais
que entraram contigo, de tôdas
as espécies, tanto de aves como
de animais, e todos os répteis
que rastejam na terra. Voltai
à terra, crescei e multiplicai-
vos sôbre ela. Saiu, pois, Noé,
da arca, com seus filhos, sua
mulher e as mulheres de seus
filhos. E todos os animais, tanto
os selvagens como os domés-
ticos, e os répteis que raste-
jam pela terra, cada um se-
gundo sua espécie, saíram
também da arca. Erigiu então,
Noé, um altar ao Senhor, e to-
mando de tôdas as espécies
de animais puros [segundo a
lei] e aves limpas, ofereceu-as
em holocausto sôbre o altar;
e ao Senhor foi agradável o
odor dêste sacrifício.

O' Deus, Fôrça imutável e
Luz eterna, olhai benignamente
para as maravilhas de tôda a
vossa Igreja, e por vossa
providência completai em paz
a obra da salvação do gê-
nero humano, para que todo
o mundo veja e experimente
que está erguido o que estava
abatido, renovado o que es-
tava envelhecido, e tudo foi
restabelecido em sua primi-
tiva integridade por Aquê-
le que de tudo é o Princípio
Nosso Senhor Jesús Cristo, vos-

III. Prophecia (Gen. 22, 1-19)

Abraão, pai dos crentes; Isaac, figura de Cristo, que se imolou e ressuscitou.

In diébus illis: Tentávit Deus Abraham, et dixit ad eum: Abraham, Abraham. At ille respóndit: Adsum. Ait illi: Tolle fílium tuum unigénitum, quem dígígis, Isaac, et vade in terram visiónis: atque ibi ófferes eum in holocáustum super unum móntium, quem monstrávero tibi. Igítur Abraham de nocte consúrgens, strávit ásinum suum: ducens secum duos júvenes, et Isaac, fílium suum. Cumque concidísset ligna in holocáustum, ábiit ad locum, quem præcéperat ei Deus. Die autem tértio, elevátis óculis, vidit locum procul: dixítque ad púeros suos: Expectáte hic cum ásino: ego, et puer illuc usque prope-ránte, postquam adoravérimus, revertémur ad vos. Tulit quoque ligna holocáu-sti, et impósuit super Isaac fílium suum: ipse vero portábat in mánibus ignem, et gládium. Cumque duo pérgerent simul, dixit Isaac patri suo: Pater mí. At ille respóndit: Quid vis, fili? Ecce, inquit, ignis, et ligna: ubi est víctima holocáu-sti? Dixit autem Abraham: Deus providébit sibi víctimam holocáu-sti, fili mí. Pergébant ergo páriter: et venérunt ad locum, quem osténderat ei Deus, in quo ædificávit al-

Naqueles dias tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão, Abraão. Êle respondeu: Aqui estou. Disse-lhe Deus: Toma o teu filho único, Isaac, a quem amas em extremo, e vai à terra da visão, e ali mo oferecerás em holocausto, sôbre um dos montes que hei de mostrar-te. Levantou-se, pois, Abraão, antes do amanhecer, e aparelhou o seu jumento, levando consigo dois jovens criados e o seu filho Isaac. E havendo cortado a lenha para o holocausto, dirigiu-se ao lugar que Deus lhe havia designado. Ao terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, avistou ao longe o lugar e disse aos criados: Esperai aqui com o jumento; eu e meu filho vamos um pouco mais adiante, e depois de têrmós adorado o Senhor, voltaremos a vós. Tomou também a lenha para o holocausto, e a colocou no ombro de seu filho Isaac: e levava êle mesmo nas mãos o fogo e a espada. Caminhando ambos assim juntos, disse Isaac a seu pai: Meu pai! E êle respondeu: Que queres, filho? Eis aqui, disse Isaac, o fogo e a lenha; onde está, porém, a vítima para o holocausto? Respondeu-lhe Abraão: Meu filho, Deus providenciará sôbre a vítima para o holocausto. Continuaram juntos o seu caminho, e chegaram ao lugar

täre, et désuper ligna compósuit: cumque alligásset Isaac, fílium suum, pósuit eum in altäre super struem lignórum. Extendítque manum, et arrípuít gládium, ut immoláret fílium suum. Et ecce, Angelus Dómini de cælo clamávit, dicens: Abraham, Abraham. Qui respóndit: Adsum. Dixítque ei: Non exténdas manum tuam super púerum, neque fácias illi quidquam: nunc cognóvi, quod times Deum, et non pepercísti unigénito fílio tuo propter me. Levávit Abraham óculos suos, vidítque post tergum arietem inter vepres hæréntem córnibus, quem assúmens obtulit holocáustum pro fílio. Appellávitque nomen loci illíus, Dóminus videt. Unde usque hódie dicitur: In monte Dóminus vidébit. Vocávit autem Angelus Dómini Abraham secúndo de cælo, dicens: Per memet-ípsum jurávi, dicit Dóminus: quia fecísti hanc rem, et non pepercísti fílio tuo unigénito propter me: benedicam tibi, et multiplicábo semen tuum sicut stellas cæli, et velut arénam, quæ est in lítore maris: possidébit semen tuum portas inimicórum suórum, et benedicéntur in sémine tuo omnes gentes terræ, quia oboedísti voci meæ. Révêrsus est Abraham ad púeros suos, abierúntque Bersabée

que Deus lhe havia mostrado. Abraão ali ergueu então um altar e sôbre êle depôs a lenha; e, amarrando o seu filho Isaac, colocou-o no altar sôbre a lenha que havia disposto. E estendendo a mão, levantou a espada para imolar o seu filho. Então um Anjo do Senhor lhe gritou do céu, dizendo-lhe: Abraão, Abraão. E êle respondeu: Aqui estou. Disse-lhe o Anjo: Não estendas a mão sôbre teu filho, nem lhe faças mal algum. Agora conheço que temes a Deus, pois que para me obedecer, não poupaste teu filho único. Então levantou Abraão os olhos, e viu atrás de si um carneiro que estava enredado pelas pontas num silvado; e, tomando-o, ofereceu-o em holocausto em lugar de seu filho. E deu àquele lugar um nome que significa: o Senhor vê. Por isso ainda hoje se diz: O Senhor verá, na montanha. O Anjo do Senhor chamou segunda vez Abraão, do céu, e disse-lhe: Juro por mim mesmo, diz o Senhor, pois que fizeste esta ação e para me obedecer não poupaste o teu filho único, que te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrêlas do céu e como as areias do mar: a tua posteridade possuirá as cidades de seus inimigos, e tôdas as nações da terra serão benditas no que nascer de ti, porque obedeceste à minha voz. Então Abraão voltou

simul, et habitávit ibi. | para onde estavam os seus servos e tornaram juntos para Bersabé onde êle fixou morada.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Deus, fidélium Pater summe, qui in toto orbe terrárum, promissionis tuæ filios diffúsa adoptionis grátia multiplicas: et per paschále sacraméntum, Abraham puerum tuum universárum, sicut jurásti, géntium éfficis patrem; da pópulis tuis digne ad grátiam tuæ vocatiónis introíre. Per D. N.

O' Deus, Pai supremo dos fiéis, que, derramando sôbre tôda a terra a graça da adoção, multiplicaís os filhos da promessa, e pelo Mistério pascal constituístes vosso servo Abraão, pai de tôdas as nações, conforme lhe prometestes, concedei aos vossos povos a graça de corresponderem dignamente à vossa vocação. Por N. S.

IV. Prophecia (Ex. 14, 24-31 et 15, 1)

A salvação pelas águas do mar (Batismo). Moisés, com o cajado, é a figura de Jesús Cristo com a Cruz.

In diébus illis: Factum est in vigília matutína, et ecce, respiciens Dóminus super castra Ægyptiórú per columnam ignis et nubis, interfecit exercitum eórum: et subvertit rotas cúrruum, ferebantúrque in profúndum. Dixérunt ergo Ægýptií: Fugiámus Israël: Dóminus enim pugnat pro eis contra nos. Et ait Dóminus ad Móysen: Exténde manum tuam super mare, ut revertántur aquæ ad Ægýptios super currus et équites eórum. Cumque extendisset Móyses manum contra mare, réversum est primo dilúculo ad priórem locum: fugientibúque Ægýptiis occurrérunt aquæ, et invól-vit eos Dóminus in médiis flúctibus. Reversæque sunt

Naqueles dias, chegada a vigília da manhã, vendo o Senhor a coluna de fogo e de nuvem sôbre o acampamento dos Egípcios, destroçou-lhes o exército, despedaçou-lhes as rodas dos carros, e êles foram arrojados ao fundo do mar. Disseram então os Egípcios: Fugamos dos Israelitas, porque o Senhor peleja por êles contra nós. E disse Deus a Moisés: Estende a tua mão sôbre o mar, para que as águas voltem sôbre os Egípcios, sôbre os seus carros e a sua cavalaria. E havendo Moisés estendido a mão sôbre o mar, voltou ao amanhecer a água ao lugar que ocupava. Quando os Egípcios fugiram, encontraram-se com as águas e o Senhor os envolveu no meio das ondas. Tornaram-se a jun-

aquæ, et operuérunt currus, et équites cuncti exércitus Pharaónis, qui sequéntes ingrèssi fúerant mare: nec unus quidem supérfuit ex eis. Fílii autem Israël perrexérunt per médium sicci maris, et aquæ eis erant quasi pro muro a dextris et a sinístris: liberavítque Dóminus in die illa Israël de manu Ægyptiórum. Et vidérunt Ægýptios mórtuos super litus maris, et manum magnam, quam exercúerat Dóminus contra eos: timuítque pópulus Dóminum, et credidérunt Dómino, et Móysi, servo ejus. Tunc cécinít Móyses et fílii Israël carmen hoc Dómino, et dixérunt:

Tractus (Ex. 15, 1-2)

Cantémus Dómino: glorióse enim honorificátus est: équum et ascensórem projécit in mare: adjútor et protéctor factus est mihi in salútem. *V* Hic Deus meus, et honorificábo eum: Deus patris mei, et exaltábo eum. *V* Dóminus cónterens bella: Dóminus nomen est illi.

Orémus. Flectámus génua.

Deus, cujus antíqua mirácula étiam nostris sáculis coruscáre sentímus: dum, quod uni pópulo, a persecutióne Ægyptíaca liberándo, dexteræ tuæ poténtia contulísti, id in salútem gén-tium per aquam regenera-

tar as águas, e cobriram os carros e a cavalaria de todo o exército de Faraó, que perseguindo os Israelitas haviam entrado no mar; e nenhum dos Egípcios escapou. Mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar, servindo-lhes as águas como de muro, à direita e à esquerda. Assim livrou o Senhor naquele dia a Israel das mãos dos Egípcios. E os Israelitas viram os Egípcios mortos na praia do mar e o castigo que a mão poderosa do Senhor havia executado contra eles. O povo temeu, pois, ao Senhor e n'Ele acreditou assim como em Moisés, seu servo. Então Moisés e os filhos de Israel entoaram êste cântico ao Senhor:

Cantemos ao Senhor, porque gloriosamente manifestou o seu poder, precipitando no mar o cavalo e o cavaleiro. O Senhor é o meu auxílio e a minha proteção para me salvar. *V* Ele é o meu Deus; eu O glorificarei. É o Deus de meu pai e eu O exaltarei. *V* O Senhor é quem vence as guerras. Seu nome é o Senhor.

R Leváte.

O' Deus, que em nossos dias renovais as vossas antigas maravilhas, operando a salvação das nações pela água da regeneração, o que pela fôrça de vossa Destra fizestes para livrar o vosso povo da perseguição dos Egípcios, concedei

tiónis operáris: præsta; ut in Abrahæ fílios et in Israë-
líticam dignitátem, totíus
mundi tránseat plenítudo.
Per D. N.

que todos os povos do mundo
se tornem filhos de Abraão
e participem da dignidade do
povo de Israel. Por N. S.

V. Prophecia (Is. 54, 17 et 55, I-II)

Isaías convida às águas (Batismo) e fala da fôrça da palavra de Deus.

Hæc est heréditas servórum
Dómini: et justítia eórum
apud me, dicit Dóminus.
Omnes sitiéntes, veníte ad
aquas: et qui non habétis
argéntum, properáte, émite
et comédite: veníte, émite
absque argénto et absque
ulla commutatióne vinum et
lac. Quare appénditis ar-
géntum non in pánibus, et
labórem vestrum non in sa-
turitáte? Audíte audiéntes
me, et comédite bonum, et
delectábitur in crassitúdine
ánima vestra. Inclínate au-
rem vestram, et veníte ad
me: audíte, et vívet ánima
vestra, et fériam vobíscum
pactum sempitérnum, mise-
ricórdias David fidéles. Ec-
ce, testem pópulis dedi eum,
ducem ac præceptórem
géntibus. Ecce, gentem,
quam nesciébas, vocábis: et
gentes, quæ te non cogno-
vérunt, ad te current pro-
pter Dóminum, Deum tuum,
et sanctum Israël, quia glo-
rificávit te. Quærite Dómi-
num, dum inveníri potest:
invocáte eum, dum prope
est. Derelínquat ímpius vi-
am suam, et vír iníquus cogi-
tatiónes suas, et revertátur
ad Dóminum, et miserébitur

Esta é a herança dos servos
do Senhor e a justiça que de
mim devem esperar, diz o
Senhor. O' vós todos, que
tendes sede, vinde às águas.
Vós, que não tendes dinheiro,
não vos demoreis: comprei e
comei. Vinde, comprei sem
dinheiro e sem trôco, o vinho
e o leite. Por que empregais o
dinheiro no que não vos pode
alimentar, e o vosso trabalho
no que não vos pode sa-
ciar? Ouvi-me com atenção:
comei o que é bom e vossa
alma se deleitará com o mais
substancioso dos manjares. In-
clinaí o vosso ouvido e vinde
a mim; ouvi e a vossa alma
viverá e farei convosco uma
aliança eterna; e farei com que
sejam firmes e estáveis as mise-
ricórdias que prometi a Davi.
Eis Aquêlê que enviei por tes-
temunha aos povos, por Guia e
Mestre das nações. Chamarás
um povo que tu não conhecias;
e nações, que não te conhe-
ciam, correrão a ti por amor
do Senhor, teu Deus, e pelo
Santo de Israel que te há glo-
rificado. Buscai o Senhor, en-
quanto O podeis encontrar;
invocai-O, enquanto Êle está
próximo. Abandone o ím-
pio o mau caminho e o ho-

ejus, et ad Deum nostrum: quóniam multus est ad ignoscéndum. Non enim cogitationes meæ cogitationes vestræ: neque viæ vestræ viæ meæ, dicit Dóminus. Quia sicut exaltántur cæli a terra, sic exaltátæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitationes meæ a cogitationibus vestris. Et quómodo descéndit imber et nix de cælo, et illuc ultra non revértitur, sed inébriat terram, et infúndit eam, et germináre eam facit, et dat semen serénti et panem comedénti: sic erit verbum meum, quod egrediétur de ore meo: non revertétur ad me vácuum, sed fáciat, quæcúmque volui, et prosperábitur in his, ad quæ misi illud: dicit Dóminus omnipotens.

tudo o que eu quero e produzirá o efeito para o qual a enviei, diz o Senhor onipotente.

Orémus. Flectámus génua. R̃ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, multiplica in honórem nóminis tui, quod patrum fidei spopondísti: et promissionis filios sacra adoptiône, diláta; ut, quod prióres Sancti non dubitavérunt futurum, Ecclésia tua magna jam ex parte cognóscat implétum. Per D. N.

mem iníquo os maus pensamentos e volte-se ao Senhor, que usará de misericórdia para com êle; volte para o nosso Deus que lhe perdoará generosamente. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor. Porque, quanto mais altos são os céus que a terra, tanto mais elevados meus caminhos que os vossos caminhos, e os meus pensamentos que os vossos pensamentos. E assim como a chuva e a neve caem do céu e para lá não tornam sem que saciem a terra e a fecundem, e nela façam produzir semente para semear e pão para vos alimentar, assim também a palavra que sair de minha bôca, não voltará vazia a mim, mas fará

O' Deus onipotente e eterno, multiplicaí para glória de vosso Nome, a posteridade prometida à fé de nossos pais, e por sua santa adoção, aumentai o número dos filhos da promessa, a fim de que a vossa Igreja reconheça em grande parte já realizado o que os santos patriarcas firmemente esperaram. Por N. S.

VI. Prophecía (Bar. 3, 9-38)

Como os judeus no cativoiro da Babilônia, devemos desejar libertar-nos do cativoiro do pecado.

Audi, Israël, mandáta vitæ: áuribus pécipe, ut scias

Ouve, ó Israel, os preceitos da vida; aplica os ouvidos

prudéntiam. Quid est, Isra-
 ël, quod in terra inimicórum
 es? Inveterásti in terra alié-
 na, coínquinátus es cum
 mórtuis: deputátus es cum
 descendéntibus in inférnum.
 Dereliquísti fontem sapién-
 tiæ. Nam sí in via Dei am-
 bulásses, habitásses útique
 in pace sempitérna. Disce,
 ubi sit prudéntia, ubi sit vir-
 tus, ubi sit intelléctus: ut
 scias simul, ubi sit longitúr-
 nitas vítæ et victus, ubi sit
 lumen oculórum et pax. Quis
 invénit locum ejus? et quis
 intrávit in thesauros
 ejus? Ubi sunt príncipes
 géntium, et qui dominántur
 super béstias, quæ sunt su-
 per terram? qui in ávibus
 cæli ludunt, qui argéntum
 thesaurízant et aurum, in
 quo confidunt hómines, et
 non est finis acquisitiónis
 eórum? qui argéntum fáabri-
 cant, et solliciti sunt, nec est
 invéntio óperum illórum? Ex-
 termináti sunt, et ad ín-
 feros descendérunt, et álíi
 loco eórum surrexérunt. Jú-
 venes vidérunt lumen, et
 habitavérunt super terram:
 viam autem disciplínæ igno-
 ravérunt, neque intellexé-
 runt sémitas ejus, neque filii
 eórum suscepérunt eam, a
 fácie ipsórum longe facta
 est: non est audíta in terra
 Chánaan, neque visa est in
 Theman. Filii quoque Agar,
 qui exquírunt prudéntiam,
 quæ de terra est, negotiató-
 res Merrhæ et Theman, et

para aprenderes a prudência.
 Onde provém, Israel, que es-
 tejas na terra de inimigos?
 Que hajas envelhecido em
 terra estranha? Que estejas
 contaminado com os mortos
 e contado entre os que des-
 cem ao sepulcro? E' porque
 abandonaste a fonte da sabe-
 doria. Porque se houveras an-
 dado pelo caminho da lei de
 Deus, permanecerias em per-
 pétua paz. Aprende, pois, onde
 está a prudência, onde está a
 fôrça, onde está a inteligência;
 para que conheças também
 onde está a vida dilatada e o
 sustento, onde está a luz dos
 olhos e a paz. Quem achou a
 sua morada? Quem entrou ja-
 mais em seus tesouros? Onde
 estão os príncipes das nações e
 os que dominaram os animais
 da terra? Os que se recrearam,
 caçando as aves do céu, os que
 entesouraram a prata e o ou-
 ro em que os homens confi-
 am, e não têm fim os seus de-
 sejos de adquirir? Os que la-
 vram prata e andam solícitos
 sem pôrem têrmo às suas inven-
 ções? Foram exterminados e
 desceram ao túmulo, e outros
 lhes sucederam. Na juventude
 viram a luz do dia e habi-
 taram na terra, mas ignoram
 o caminho da ciência e não
 conheceram as suas veredas;
 os seus filhos não a rece-
 beram; bem longe esteve dê-
 les; nunca foi ouvida na ter-
 ra de Canaan, nem foi vis-
 ta em Teman. Os filhos de
 Agar, que buscam a prudência

fabulatōres, et exquisitōres prudētiæ et intelligētiæ: viam autem sapiētiæ nesciērunt, neque commemorāti sunt sēmitas ejus. O Israël, quam magna est domus Dei et ingens locus possessionis ejus! Magnus est et non habet finem: excēsus et immēsus. Ibi fuērunt gigantes nomināti illi, qui ab initio fuērunt, statūra magna, sciētes bellum. Non hos elēgit Dóminus, neque viam disciplinæ invenērunt: propterea periērunt. Et quóniam non habuērunt sapiētiā, interiērunt propter suam insipiētiā. Quis ascēdit in cælum, et accēpit eam et edúxit eam de núbibus? Quis transfretávit mare, et invénit illam? et áttulit illam super aurum eléctum? Non est, qui possit scire vias ejus, neque qui exquirat sēmitas ejus: sed qui scit unívrsa, novit eam et adinvénit eam prudētia sua: qui præparávit terram in ætérno témpore, et replévit eam pecúdibus et quadrupédibus: qui emittit lumen, et vadit: et vocávit illud, et obœdit illi in tremóre. Stellæ autem dederunt lumen in custódiis suis, et lætátæ sunt: vocátæ sunt, et dixerunt: Adsumus et luxérunt ei cum jucunditáte, qui fecit illas. Hic est Deus noster, et non æstimábitur álius advérsus eum. Hic adinvénit omnem

terrena, êsses mercadores de Merra e de Teman, êsses contadores de fábulas e êsses que buscam a prudência e a inteligência do século, não conheceram o caminho da sabedoria, nem das suas veredas se lembraram. O' Israel, como é grande a casa de Deus! E quão espaçoso é o lugar em que habita! Grande é e não tem fim, é excelso e imenso. Ali viveram nos primeiros séculos aquêles famosos gigantes de elevada estatura, destros na guerra. A êsses o Senhor não elegeu, nem acharam êles o caminho da sabedoria, e por isso se perderam. E como não tiveram a sabedoria, por sua própria loucura pereceram. Quem subiu ao céu para recebê-la ou quem a trouxe das nuvens? Quem passou o mar para achá-la e trazê-la preferindo-a ao ouro mais fino? Ninguém há que possa conhecer os seus caminhos ou buscar as suas veredas; mas, Aquêle que tudo sabe, conheceu-a e com a sua prudência a encontrou, Êle que formou a terra para a eterna duração, e a encheu de animais quadrúpedes; Êle, que envia a luz, e ela vai; Êle que a chamou e ela obedeceu com temor. Êle, por cuja ordem, as estrêlas cada uma em seu lugar, derramam com alegria a sua luz sôbre a terra, e, por Êle chamadas, responderam: Aqui estamos e resplandeceram alegremente ao que

viam disciplinæ, et trádedit illam Jacob púero suo et Israël dilécto suo. Post hæc in terris visus est, et cum homínibus conversátus est.

Jacó, seu servo, e a Israel, seu povo amado. Depois disto apareceu na terra e se entreteve com os homens.

Orémus. Flectámus génua.

Deus, qui Ecclésiám tuam semper géntium vocatióne múltiplicas: concéde propítius; ut, quos aqua baptísmatis ábluis, contínua protectiÓne tueáris. Per D. N.

as criou. Êste é o nosso Deus, e não há outro que se possa comparar com Êle. Êste é O que achou todos os caminhos da sabedoria, e a entregou a

R̃ Leváte.

O' Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja pela vocação dos gentios, concedei, propício, vossa assistência àqueles que ides purificar com a água do batismo. Por N. S.

VII. Prophecia (Ez. 37, 1-14)

O Espírito Santo, que descera nas águas batismaes, nos ressuscitará.

In diébus illis: Facta est super me manus Dómini, et edúxit me in spírítu Dómini: et dimísit me in médio campí, qui erat plenus óssibus: et circumdúxit me per ea in gyro: erant autem multa valde super fáciem campí siccaque veheménter. Et dixit ad me: Fili hóminis, putásne vivent ossa ista? Et dixi: Dómine Deus, tu nosti. Et dixit ad me: Vaticináre de óssibus istis: et dices eis: Ossa árida, audíte verbum Dómini. Hæc dicit Dóminus Deus óssibus his: Ecce, ego intromíttam in vos spírítum, et vivétis. Et dabo super vos nervos, et succrésce fáciem super vos carnes, et superexténdam in vobis cutem: et dabo vobis spírítum, et vivétis, et sciétis, quia ego Dóminus. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: fac-

Naqueles dias a mão do Senhor estendeu-se sobre mim, e transportando-me no Espírito do Senhor, conduziu-me ao meio de um campo que estava cheio de ossos, e fêz-me passear em tórno dêles; eram muitos os que estavam sobre a planície e estavam extremamente secos. Disse-me então o Senhor: Filho do homem, pensas tu que êsses ossos poderão viver? Eu Lhe respondi: Senhor Deus, Vós o sabeis. Disse-me ainda: Profetiza sobre êstes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Eis o que diz o Senhor Deus a êstes ossos: Eu farei entrar em vós o espírito e vivereis; farei nascer nervos sobre vós; revestir-vos-ei de carne, cobrir-vos-ei de pele, e vos darei espírito, vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor. Profetizei, pois, como o Senhor me

tus est autem sónitus prophetánte me, et ecce commótió: et accessérunt ossa ad ossa, unumquódque ad junctúram suam. Et vidi, et ecce, super ea nervi et carnes ascendérunt: et exténta est in eis cutis désuper, et spíritum non habébant. Et dixit ad me: Vaticináre ad spíritum, vaticináre, fili hóminis, et dices ad spíritum: Hæc dicit Dóminus Deus: A quátuor ventis veni, spíritus, et insúffla super interféctos istos, et revivíscent. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: et ingrêssus est in ea spíritus, et vixérunt: steterúntque super pedes suos exércitus grandis nimis valde. Et dixit ad me: Fili hóminis, ossa hæc univérsa, domus Israël est: ipsi dicunt: Aruérunt ossa nostra, et périit spes nostra, et abscíssi sumus. Proptérea vaticináre, et dices ad eos: Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego apériam túmulos vestros, et edúcam vos de sepúlcris vestris, pópulus meus: et indúcam vos in terram Israël. Et sciétis, quia ego Dóminus, cum aperúero sepúlcrá vestra et edúxero vos de túmulis vestris, pópule meus: et dédero spíritum meum in vobis, et vixéritis, et requiêscere vos fáciam super humum vestram: dicit Dóminus omnipotens.

ordenara; e enquanto profetizava, sentiu-se um grande rumor, e houve uma grande comoção entre êles; e eis que começam a chegar-se uns para os outros, cada um à sua articulação. E logo vi que sôbre êles se formavam nervos, que se revestiam de carne e se cobriam de pele; mas não tinham espírito. Disse-me então o Senhor: Fala ao espírito, profetiza, filho do homem, e dize ao espírito: Isto diz o Senhor Deus: Espírito, vem dos quatro ventos e sopra sôbre êstes mortos, para que tornem a viver. Profetizei, pois, como o Senhor me havia mandado, e logo nêles entrou o espírito e viveram; e se puseram em pé, como formando um numeroso exército. Então disse-me o Senhor: Filho do homem, todos êstes ossos são a casa de Israel. Secaram-se os nossos ossos, dizem êles, perdeu-se a nossa esperança e estamos condenados. Por isso, profetiza e dize-lhes: Eis o que diz o Senhor Deus: Povo meu, eu abrirei os vossos sepulcros, e vos tirarei de vossas sepulturas; e vos levarei à terra de Israel. Então, povo meu, conhecereis que eu sou o Senhor, depois que tiver aberto vossos sepulcros, e vos tiver tirado de vossas sepulturas; depois que, dando-vos o meu Espírito, vos tiver feito reviver e descansar em paz em vossa terra, diz o Senhor onipotente.

Orémus. Flectámus génua. R Leváte.

Deus, qui nos ad celebrándum paschále sacraméntum utriúsque Testaménti páginis ínstruis: da nobis intelligere misericórdiam tuam; ut ex perceptióne præséntium múnierum firma sit exspectátio futurórum. Per D. N.

O' Deus, que nas páginas dos dois Testamentos nos ensinais a celebrar o Mistério pascal; fazei-nos compreender a vossa misericórdia, a fim de que pela recepção dos dons presentes, mais firme se nos torne a esperança nos bens futuros. Por N. S.

VIII. Prophecía (Is. 4, 1-6)

Os batizados recebem do Cristo, o nome (Cristão). Êle é o Salvador; sua Igreja, a nova Jerusalém.

Apprehéndent septem mulieres vírum unum in die illa, dicéntes: Panem nostrum comedémus et vestiméntis nostris operiémur: tantúmmodo invocétur nomen tuum super nos, aufer opprobrium nostrum. In die illa erit germen Dómini in magnificéntia et glória, et fructus terræ sublímis, et exultátio his, qui salváti fúerint de Israél. Et erit: Omnis, qui relíctus fúerit in Sion et resíduus in Jerúsalem, sanctus vocábitur, omnis, qui scriptus est in vita in Jerúsalem. Si ablúerit Dóminus sordes filiárum Sion, et ságuinem Jerúsalem láverit de médio ejus, in spíritu júdicii et spíritu ardóris. Et creábit Dóminus super omnem locum montis Sion, et ubi invocátus est, nubem per diem, et fumum et splendórem ignis flammántis in nocte: super omnem enim glóriam protéctio. Et tabernáculum erit in umbrácu-

Naquele dia, sete mulheres prenderão um só homem, dizendo: Nós comeremos o nosso pão e cobrir-nos-emos com os nossos vestidos; permite-nos somente que usemos o teu nome, e tira-nos o opróbro. Naquele dia, o germe do Senhor será magnífico e glorioso, e o fruto da terra, exaltado com honra; e os que houverem sido salvos da ruína de Israel se regozijarão. Então todos os que ficarem em Sião e morarem em Jerusalém, serão chamados santos; todos os que em Jerusalém estão inscritos no livro da vida. Isto se realizará, quando o Senhor houver purificado as filhas de Sião, e lavado Jerusalém do sangue impuro, que está no seio dela, com espírito de justiça e espírito de ardor. E criará o Senhor sôbre tôda a extensão do monte de Sião e onde tenha sido invocado, uma nuvem obscura durante o dia, e de noite, fumo e uma chama de fogo resplandecente; porque Êle

lum diéi ab æstu, et in securitatem et absconsionem a túrbine et a plúvia.

a sua sombra contra o calor do dia, e nos dará refúgio e segurança contra a violência dos ventos e da chuva.

Tractus (Is. 5, 1-2)

Vínea facta est dilecto in cornu, in loco úberi. *V* Et maceriam circumdedit, et circumfodit: et plantavit vineam Sorec, et ædificavit turrim in médio ejus. *V* Et tórcular fodit in ea: vínea enim Dómini Sábaoth domus Israël est.

Orémus. Flectámus génua.

Deus, qui in ómnibus Ecclésiæ tuæ fíliis, sanctórum Prophetárum voce manifestásti, in omni loco dominationis tuæ, satórem te bonórum séminum, et electórum pálmitem esse cultórem: tríbue pópulis tuis, qui et vineárum apud te nómine censéntur et ségetum; ut, spinárum et tribulórum squalóre resecáto, digna efficiántur fruge foecúndi. Per D. N.

protegerá especialmente tudo o que é glorioso. E o seu tabernáculo nos defenderá com a sua sombra contra o calor do dia, e nos dará refúgio e segurança contra a violência dos ventos e da chuva.

Meu amado possui uma vinha, em um oiteiro fertilíssimo. *V* E de muro a cercou, e um fôssco lhe cavou em roda; plantou videira de Sorec e construiu em seu centro uma torre. *V* Fêz também ali um lagar, pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel.

R Leváte.

O' Deus, que pela bôca de vossos santos profetas manifestastes a todos os fiéis de vossa Igreja que sois Vós quem por toda a extensão de vosso império, semeia a boa semente e cultiva as plantas escolhidas, concedei aos vossos povos, que Vós mesmos designastes com os nomes de vinha e de messe, que, arrancados os espinhos e silvas do campo de seu coração, se tornem capazes de produzir abundantes frutos. Por N. S.

IX. Prophecía (Ex. 12, 1-11)

Veja-se a II. Leitura da Sexta-feira Santa (mensis iste) à pag. 399. Como os Israelitas foram salvos pelo sangue do cordeiro pascal, assim nós fomos salvos pelo Sangue de Jesús Cristo.

Orémus. Flectámus génua. *R* Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui in ómnium óperum tuórum dispensatióne mirábilis es: intélligant redempti tui, non fuisse excellentius, quod iníitio factus

Onipotente e eterno Deus, que sois admirável na economia de todas as vossas obras, fazei compreender aos que remistes, que a criação do mundo, no princípio dos tem-

est mundus, quam quod in fine sæculórum Pascha nostrum immolátus est Christus: Qui tecum vivit.

X. Prophecia (Jon. 3, 1-10)

Jonas é figura do Cristo, que pultura. Se fizermos penitência In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad Jonam Prophétam secúndo, dicens: Surge, et vade in Níniven civitátem magnam: et prædica in ea prædicatió-nem, quam ego loquor ad te. Et surréxit Jonas, et ábiit in Níniven juxta verbum Dómini. Et Nínive erat civitas magna itínere trium diérum. Et cœpit Jonas introíre in civitátem itínere diéi uníus: et clamávit et dixit: Adhuc quadragínta dies, et Nínive subvertétur. Et credidérunt viri Ninivítæ in Deum: et prædicavérunt jejúnium, et vestíti sunt saccis a majóre usque ad mínórem. Et pervénit verbum ad regem Nínive: et surréxit de sólio suo, et abjécit vestiméntum suum a se, et indútus est sacco, et sedit in cínere. Et clamávit et dixit in Nínive ex ore regis et princípum ejus, dicens: Hómines et juménta et boves et pécora non gustent quidquam: nec pascántur, et aquam non bibant. Et operiántur saccis hómines, et juménta, et clament ad Dóminum in fortitúdine, et convertátur vir a via sua

pos, não foi maravilha maior do que a imolação do Cristo, nosso Cordeiro pascal, no fim dos séculos. Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

esteve três dias e três noites na se- como os Ninivitas, seremos salvos.

Naqueles dias, falou o Senhor pela segunda vez ao profeta Jonas, dizendo-lhe: Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive; e faz ouvir ali a pregação que eu te inspirar. Jonas ergueu-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade, a três dias de caminho. Tendo Jonas entrado na cidade, andou durante um dia, e clamou, dizendo: Daqui a quarenta dias será Nínive destruída. E os homens de Nínive acreditaram em Deus; e ordenaram um jejum, cobrindo-se, desde o maior ao menor, com sacos. Chegando isto ao conhecimento do rei de Nínive, ergueu-se êle do trono, despiu as vestes reais, revestiu-se com um saco e assentou-se na cinza. Em seguida fêz publicar em Nínive esta ordem, como vinda do rei e dos grandes do reino: Nem homens, nem animais, nem bois ou ovelhas comam, pastem ou bebam água. Os homens e os animais cubram-se com sacos e clamem ao Senhor com fôrça, e cada qual se converta e abandone o mau caminho e a iniquidade que haja em suas mãos. Quem sabe se Deus não se voltará para

mala et ab iniquitate, quæ est in manibus eorum. Quis scit, si convertatur et ignoscatur Deus: et revertatur a furore iræ suæ, et non peribimus? Et vidit Deus opera eorum, quia conversi sunt de via sua mala: et misertus est populo suo Dominus,

Orémus. Flectamus genua.

Deus, qui diversitatem gentium in confessione tui nominis adunasti: da nobis et velle et posse, quæ præcipis; ut, populo ad æternitatem vocato, una sit fides mentium et pietas actionum. Per D. N.

nos perdoar, se não aplacará o furor de sua cólera, de sorte que não pereçamos? Viu Deus as suas boas obras e que se convertiam de seus maus caminhos e teve piedade de seu povo, o Senhor nosso Deus.

Deus noster.

R. Leváte.

O' Deus, que reunistes na confissão de vosso Nome tantos povos diversos, concedei-nos a vontade e o poder de cumprirmos o que mandais, a fim de que o vosso povo, que é chamado à glória eterna, tenha a mesma fé no espírito e o mesmo fervor nas ações. Por N. S.

XI. Prophecia (Deut. 31, 22-30)

Os que no Batismo receberam a vestimenta nupcial, deverão conservá-la pela fidelidade à lei de Deus.

In diebus illis: Scripsit Moyses canticum, et docuit filios Israël. Præcepitque Dominus Josue, filio Nun, et ait: Confortare, et esto robustus: tu enim introduces filios Israël in terram, quam pollicitus sum, et ego ero tecum. Postquam ergo scripsit Moyses verba legis hujus in volumine, atque complèvit: præcepit Levitis, qui portabant arcam foederis Domini, dicens: Tollite librum istum, et pónite eum in latere arcæ foederis Domini, Dei vestri: ut sit ibi contra te in testimonium. Ego enim scio contentionem tuam et cervicem tuam durissimam. Adhuc vivente

Naqueles dias, escreveu Moisés um cântico e o ensinou aos filhos de Israel. E o Senhor ordenou a Josué, filho de Nun, dizendo-lhe: Anima-te e fortalece-te, porque farás entrar os filhos de Israel na terra que lhes prometi, e eu estarei contigo. Logo que Moisés acabou de escrever as palavras dessa lei num livro, ordenou aos Levitas, que levavam a arca da Aliança do Senhor, dizendo-lhes: Tomai este livro, e colocai-o ao lado da arca da Aliança do Senhor, vosso Deus, para que esteja ali por testemunho contra ti; porque eu conheço a tua obstinação e a tua duríssima cerviz. Enquanto vivi e andei

me et ingrediēte vobiscum, semper contentiōse egistis contra Dóminum: quanto magis, cum mórtuus fúero? Congregáte ad me omnes majóres natu per tribus vestras, atque doctóres, et loquar audiéntibus eis sermões istos, et invocábo contra eos cælum et terram. Novi enim, quod post mortem meam iníque agétis et declinábitis cito de via, quam præcépi vobis: et occurrēt vobis mala in extrémō témpore, quando fecéritis malum in conspéctu Dóminí, ut irritétis eum per ópera mánuum vestrárum. Locútus est ergo Móyses, audiēte unívérso coetu Israël, verba cárminis hujus, et ad finem usque complévit.

Tractus (Deut. 32, 1-4)

Attēde, cælum, et loquar: et áudiat terra verba ex ore meo. *℣* Exspectétur sicut plúvia elóquium meum: et descéndant sicut ros verba mea. *℣* Sicut imber super gramen et sicut nix super fœnum: quia nomen Dómini invocábo. *℣* Date magnitúdinem Deo nostro: Deus, vera ópera ejus, et omnes viæ ejus judícia. *℣* Deus fidélis, in quo non est iníquitas: justus et sanctus Dóminus.

não há injustiça; o Senhor é justo e santo.

Orémus. Flectámus gēnua. *R* Leváte.

Deus, celsitúdo humílium et fortitúdo rectórum, qui per

convosco, sempre haveis disputado contra o Senhor; que não fareis mais, depois de minha morte? Reuni diante de mim todos os anciãos de vossas tribos, assim como os doutores, e em sua presença direi estas palavras e invocarei contra eles o céu e a terra. Porque eu sei que depois de minha morte procedereis iniquamente, e não tardareis a afastar-vos do caminho que vos tracei; e no fim dos tempos vos hão de assaltar muitos males quando houverdes pecado na presença do Senhor, irritando-O com as obras de vossas mãos. Pronunciou então Moisés diante de toda a multidão dos filhos de Israel que o ouviam, as palavras deste cântico e o recitou até o fim.

Céus, escutai o que eu disser: ouça a terra as palavras de minha boca. *℣* Minhas palavras sejam ansiosamente esperadas como a chuva para os campos; e penetrem nos corações como o orvalho na terra. *℣* Como a neblina sobre a relva e como a neve sobre a erva; porque invoco o Nome do Senhor. *℣* Glorificai o nosso Deus, pois as obras de Deus são perfeitas, e justos são todos os seus caminhos. *℣* Deus é fiel, e n'Ele

O' Deus, que sois a grandeza dos humildes e a fôrça dos

sanctum Móysen, púerum tuum, ita erudíre pópulum tuum sacri cárminis tui decantatióne voluísti, ut illa legis iterátio fieret étiam nostra diréctio: éxcita in omnem justificatárum géntium plenitúdinem poténtiam tuam, et da lætítiam, mitigándo terrórem; ut, ómnium peccátis tua remissióne delétis, quod denuntiátum est in ulciónem, tránseat in salútem. Per D. N.

Justos e quisestes instruir-nos com o sagrado cântico do vosso santo servo Moisés, a fim de que esta repetição da lei servisse também para nossa direção, manifestai o vosso poder sôbre tôdas as nações justificadas e dai-lhes uma santa alegria que dissipe o terror, a fim de que, apagadas tôdas as suas culpas, o castigo anunciado por vossa misericórdia se torne meio de salvação. Por N. S.

XII. Prophecía (Dan. 3, 1-24)

Como os três jovens na fornalha, somos provados no fogo. Em Nosso Senhor nos livraremos do fogo eterno.

In diébus illis: Nabuchodónosor rex fecit státuam áuream, altitúdine cubitórum sexagínta, latitúdine cubitórum sex, et státuit eam in campo Dura provinciæ Babilónis. Itaque Nabuchodónosor rex misit ad congregándos sátrapas, magistrátus, et júdices, duces, et tyránnos, et præféctos, omnesque príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatiónem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Tunc congregátí sunt sátrapæ, magistrátus, et júdices, duces, et tyránni, et optimátes, qui erant in potestátibus constitúti, et univérsi príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatiónem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Stabant autem in conspéctu státuæ, quam posúerat Nabucho-

Naqueles dias, o rei Nabucodonosor mandou fazer uma estátua de ouro de sessenta côvados de altura e seis de largura, e colocou-a na planície de Dura, na província de Babilônia. O rei Nabucodonosor mandou depois convocar os sátrapas, magistrados e juizes, capitães e governadores, os prefeitos e todos os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erigira. Congregaram-se então os sátrapas, magistrados, juizes e capitães, os governadores e os conselheiros revestidos de dignidade, e todos os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erguera. Estavam, pois, de pé, diante da estátua que o rei Nabucodonosor havia erguido e um pregoeiro anunciava em

dónosor rex, et præco clamábat valénter: Vobis díctur pópulis, tribubus et linguis: In hora, qua audíeritis sónitum tubæ, et fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et univér-si géneris musicórum, cadéntes adoráte státuam áuream, quam constituit Nabuchodónosor rex. Si quis autem non prostrátus adoráverit, eádem hora mittétur in fornácem ignis ardéntis. Post hæc ígitur statim ut audiérunt omnes pópuli sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et omnis géneris musicórum, cadéntes omnes pópuli, tribus et lingúæ adoravérunt státuam áuream, quam constitúerat Nabuchodónosor rex. Statímque in ipso témpore accedéntes víri Chaldæi accusavérunt Judæos, dixerúntque Nabuchodónosor regi: Rex, in ætérnum vive: tu, rex, posuísti decretum, ut omnis homo, qui audíerit sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ et univér-si géneris musicórum, prostérnat se et adóret státuam áuream: si quis autem non prócidens adoráverit, mittátur in fornácem ignis ardéntis. Sunt ergo víri Judæi, quos constituísti super ópera regiónis Babylónis, Sidrach, Misach et Abdénago: víri isti contempsérunt,

voz alta: Manda-se a vós todos, povos, tribos e nações de tôdas as línguas, que, na hora em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, vos prostreis e adoreis a estátua de ouro mandada erigir pelo rei Nabucodonosor. E todo aquêlê que se não prostrar e não adorar a estátua, seja imediatamente lançado em uma fornalha ardente. Assim que todos os povos ouviram o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, prostrados todos os povos, tribos e nações de tôdas as línguas, adoraram a estátua de ouro, que o rei Nabucodonosor mandara erigir. Chegando ao mesmo tempo alguns Caldeus, acusaram os judeus e disseram ao rei Nabucodonosor: Rei, vive para sempre. Tu, ó rei, baixaste um decreto para que todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca e do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro, e quem assim não fizesse, fôsse lançado numa fornalha de fogo ardente. Sabe, pois, que três judeus que nomeaste intendentes da província de Babilônia, Sidrac, Misac e

rex, decretum tuum: deos tuos non colunt, et statuam auream, quam erexisti, non adorant. Tunc Nabuchodonosor in furore et in ira praecepit, ut adducerentur Sidrach, Misach et Abdénago: qui confestim adducti sunt in conspectu regis. Pronuntiánsque Nabuchodonosor rex, ait eis: Veréne, Sidrach, Misach et Abdénago, deos meos non colitis, et statuam auream, quam constitui; non adoratis? Nunc ergo si estis parati, quacúmque hora audieritis sonitum tubæ, fistulæ, citharæ, sambucæ, et psalterii, et symphoniæ, omnisque generis musicorum, prostérnite vos et adoráte statuam, quam feci: quod si non adoraveritis, eadem hora mittémini in fornacem ignis ardentis; et quis est Deus, qui eripiet vos de manu mea? Respondentes Sidrach, Misach et Abdénago, dixerunt regi Nabuchodonosor: Non opórtet nos de hac re respondére tibi. Ecce enim, Deus noster, quem colimus, potest eripere nos de camino ignis ardentis, et de manibus tuis, o rex, liberáre. Quod si nolúerit, notum sit tibi, rex, quia deos tuos non colimus et statuam auream, quam erexisti, non adorámus. Tunc Nabuchodonosor replétus est furore, et aspectus faciéis illius immutatus est super Sidrach, Mi-

Abdénago, desprezaram, ó rei, o teu decreto, não prestando culto aos teus deuses, nem adorando a estátua de ouro que fizeste erigir. Então Nabucodonosor, irritado e furioso, mandou que trouxessem à sua presença Sidrac, Misac e Abdénago, os quais logo compareceram diante do rei. O rei Nabucodonosor falando, lhes disse: E' verdade, Sidrac, Misac e Abdénago, que não prestais culto aos meus deuses, nem adorais a estátua de ouro que mandei levantar? Pois então, se estais prontos a obedecer-me, na hora em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfona e de todo gênero de instrumentos musicais, prostrai-vos e adorai a estátua que eu fiz; porque se não a adorardes, na mesma hora sereis lançados numa fornalha ardente. E qual será o Deus que poderá livrar-vos de minhas mãos? Responderam Sidrac, Misac e Abdénago, dizendo ao rei Nabucodonosor: A êsse respeito não é mistér responder-te, pois o Deus a quem adoramos, pode tirar-nos, ó rei, de tuas mãos. E ainda que Êle não o queira fazer, fica ciente, ó rei, que não rendemos culto aos teus deuses, nem adoramos a estátua de ouro que erigiste. Então Nabucodonosor encheu-se de furor, e seu semblante mudou de aspecto contra Sidrac, Misac e Abdénago. E mandou

sach et Abdénago, et præcépit, ut succenderétur fornax séptuplum, quam succéndi consuéverat. Et viris fortíssimis de exércitu suo jussit, ut ligátis pédibus Sidrach, Misach et Abdénago, mitterent eos in fornácem ignis ardéntis. Et conféstim viri illi vincti, cum braccis suis et tiáris et calceaméntis et véstibus, missi sunt in médium fornácis ignis ardéntis: nam jússio regis urgébat: fornax autem succénsa erat nimis. Porro viros illos, qui míserant Sidrach, Misach et Abdénago, interfécit flamma ignis. Viri autem hí tres, id est, Sidrach, Misach et Abdénago, ceciderunt in médio camíno ignis ardéntis colligáti. Et ambulábant in médio flammæ laudántes Deum, et benedicéntes Dómino.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, spes única mundi, qui Prophetárum tuórum præcónio præséntium témporum declarásti mystéria: auge pópuli tui vota placátus; quia in nullo fidélium, nisi ex tua inspiratióne, provéniunt quarúlibet increménta virtútum. Per D. N.

que acendessem a fornalha com fogo sete vêzes mais forte do que o costumado, ordenando aos soldados mais fortes de seu exército que amarrassem de pés e mãos, Sidrac, Misac e Abdénago e os lançassem na fornalha ardente. E logo, amarrados êstes homens e vestidos com as suas roupas, turbantes, calçados e demais vestes, foram lançados no meio das chamas ardentes, porque a ordem do rei não admitia demora. Estava a fornalha extremamente abrasada e por isso as chamas queimaram os homens que lançaram no fogo Sidrac, Misac e Abdénago. Êstes três homens, isto é, Sidrac, Misac e Abdénago, caíram amarrados dentro do fogo ardente, mas logo se ergueram, e andavam no meio das chamas, louvando a Deus e bendizendo ao Senhor.

O' Deus onipotente e eterno, única esperança do mundo, que pela bôca de vossos Profetas revelastes os mistérios dêstes tempos, aumentai o fervor das preces do vosso povo, pois nenhum dos vossos fiéis poderá sem a vossa inspiração progredir na virtude. Por N. S.

Nas igrejas paroquiais em que há batistério, procede-se à bênção da água batismal. Nas outras igrejas cantam-se logo as Ladainhas. (Ver no Apêndice do Missal, omitindo-se as invocações marcadas com asteriscos).

4. BÊNÇÃO DA PIA BATISMAL

É apenas uma parte da antiga cerimônia, que consistia principalmente no Batismo dos catecúmenos, que durante tôda a Quaresma, se preparavam para a recepção dêste Sacramento. Coloquemo-nos

na situação dêsses catecúmenos, e dêste modo poderemos renovar, ressuscitar e fortalecer em nós as graças batismais.

“Como o cervo suspira pelos mananciais das águas, assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus”. Cantando estas palavras, encaminhavam-se todos, Sacerdotes e catecúmenos, para a pia batismal. Depois da bênção procedia-se ao solene Batismo dos catecúmenos, que revestidos de suas túnicas brancas, e com lâmpadas ardentes, dirigiam-se então para o altar, cantando as Ladainhas de Todos os Santos.

O Sacerdote dirige-se com os ministros à pia para benzer a água, enquanto o côro canta o seguinte:

Tractus (Ps. 41, 2-4)

Sicut cervus desiderat ad fontes aquarum: ita desiderat anima mea ad te, Deus. *V* Sitivit anima mea ad Deum vivum: quando veniam, et apparebo ante faciem Dei? *V* Fuerunt mihi lacrimae meae panes die ac nocte, dum dicitur mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus?

Como o cervo suspira pelos mananciais das águas, assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus. *V* Minha alma tem sede do Deus vivo; quando irei eu e aparecerei ante a face de Deus? *V* Minhas lágrimas são para mim o pão, de dia e de noite, pois todos os dias ouço dizer: Onde está o teu Deus?

Antes de entrar no batistério, o Celebrante canta a Oração seguinte:

V Dóminus vobiscum. *R* Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnipotens sempitérne Deus, respice propítius ad devotíonem pópuli renascéntis, qui, sicut cervus, aquarum tuarum expetit fontem: et concéde propítius; ut fidei ipsíus sitis, baptismatis mystério, animam corpúsque sanctíficet. Per D. N. *R* Amen.

Oremos. O' Deus onipotente e eterno, olhai benigno para a piedade de vosso povo que vai renascer, e que, semelhante ao cervo sequioso, suspira pelas fontes de vossas águas, e concedei-lhe, propício, que pelo mistério do Batismo, esta sede do dom da fé lhe santifique a alma e o corpo. Por N. S. *R* Amen.

O Celebrante procede à bênção da pia:

V Dóminus vobiscum. *R* Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnipotens sempitérne Deus, adésto magnæ pietátis tuæ mystériis, adésto sacraméntis: et ad recreándos novos pópulos, quos tibi fons baptismatis párturit, spíritum adoptiónis emít-

Oremos. O' Deus onipotente e eterno, sede atento a êstes grandes Mistérios e Sacramentos de vossa infinita bondade, e, para regenerar os novos povos que a água do Batismo para Vós faz renascer, en-

te; ut, quod nostræ humili-
tátis gerendum est ministé-
rio, virtútis tuæ impleatur
efféctu. Per Dóminum no-
strum Jesum Christum, Fíli-
um tuum: Qui tecum vivit
et regnat in unitáte Spíritus
Sancti Deus.

víai-lhes o Espírito de adoção,
a fim de que, pelo efeito de
vosso poder, seja eficazmente
realizado o que por nosso hu-
milde ministério se vai cum-
prir. Por Nosso Senhor Jesús
Cristo, vosso Filho, que, sendo
Deus, convosco vive reina, em
união com o Espírito Santo.

Elevando a voz em tom de Prefácio e com as mãos postas, prossegue:

℣ Per ómnia sæcula sæculórum. ℞ Amen.

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

℣ Sursum corda. ℞ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino, Deo nostro. ℞ Dignum et
justum est.

Vere dignum et justum est,
æquum et salutáre, nos tibi
semper et ubíque grátias
ágere: Dómine sancte, Pa-
ter omnípotens, ætérne De-
us: Qui invisíbili poténtia
sacramentórum tuórum mi-
rabíliter operáris efféctum:
Et licet nos tantis mystériis
exsequéndis simus indigni:
Tu tamen grátia tuæ dona
non déserens, étiam ad no-
stras preces aures tuæ pie-
tátis inclínas. Deus, cujus
Spíritus super aquas inter
ipsa mundi primórdia fere-
bátur: ut jam tunc virtútem
sanctificatiónis aquárum na-
túra concíperet. Deus, qui,
nocéntis mundi crimina per
aquas ábluens, regeneratió-
nis spéciem in ipsa dilúvii
effusióne signásti: ut, uníus
ejusdémque eleménti my-
stério, et finis esset vítiis et
orígo virtútibus. Réspice,
Dómine, in fáciem Ecclesiæ
tuæ, et multiplica in ea re-

Verdadeiramente é digno e
justo, razoável e salutar, que
sempre e em todo lugar Vos
demos graças, ó Senhor santo,
Pai onípotente, eterno Deus,
que, com invisível poder ope-
rais admiráveis efeitos por
vossos Sacramentos. E, ainda
que sejamos indignos de ad-
ministrar tão excelsos misté-
rios, contudo, como não aban-
donais os dons de vossa gra-
ça, dignai-Vos ouvir propí-
cio, as nossas súplicas. O'
Deus, no princípio do mundo,
vosso Espírito pairava sôbre
as águas para que, desde então,
a êsse elemento se comuni-
casse a virtude da santificação.
O' Deus, Vós lavastes com as
águas, os pecados do mundo
corrompido, e manifestastes no
dilúvio um símbolo da rege-
neração das almas, a fim de que
um só e mesmo elemento, por
um prodigioso Mistério, fôsse
o têrmo dos vícios e a origem
das virtudes. Lançai, Senhor,

generatiões tuas, qui grátia tuæ affluéntis ímpetu lætíficas civitátem tuam: fontémque baptísmatis áperis toto orbe terrárum géntibus innovándis: ut, tuæ majestátis império, sumat Unigéniti tui grátiam de Spíritu Sancto.

de, ela receba a graça do vosso Filho Unigênito pelo Espírito Santo.

O Celebrante com a mão direita divide a água em forma de cruz.

Qui hanc aquam, regenerándis homínibus præparátam, arcána sui núminis admixtióne foecúndet: ut, sanctificatióne concépta, ab immaculáto divíni fontis útero, in novam renáta creatúram, progénies cæléstis emérgat: et quos aut sexus in corpore aut ætas discérnit in témpore, omnes in unam páriat grátia mater infántiam. Procul ergo hinc, jubénte te, Dómine, omnis spíritus immúndus abscédât: procul tota nequítia diabólicæ fraudis absístat. Nihil hic loci hábeat contráriæ virtútis admíxtio: non insidiádo circúmvollet: non laténdo subrépat: non inficiéndo corrúmpat.

os olhos sôbre a vossa Igreja, e multiplicai-lhe o número de vossos filhos, Vós, que, com a impetuosa efusão de vossa graça, cumulais de alegria vossa cidade santa e lhe abris em tôda a terra a fonte do Batismo, para que, segundo a onipotência de vossa Majesta-

Este Espírito, pela secreta impressão de sua virtude, se digne fecundar esta água, destinada a regenerar os homens, a fim de que os filhos concebidos e santificados no seio puro destas águas divinas, se tornem novas criaturas, por um nascimento celeste, e a graça, qual outra mãe lhes comunique uma vida nova em uma mesma infância, sem diferença de sexo ou idade. Ordenai, pois, Senhor, que se retire dêste elemento todo espírito impuro e longe se desterre tôda malícia diabólica. Não se misture o poder do inimigo com estas águas, nem ande em redor delas, armando ciladas, nem nelas se insinue para as infeccionar e corromper.

O Celebrante toca na água com a mão.

Sit hæc sancta et ínnocens creatúra líbera ab omni impugnatóris incúrsu, et totíus nequítia purgáta discéssu. Sit fons vívus, aqua regénans, unda puríficans: ut omnes hoc lavácro salutí-

Seja esta santa e inocente criatura isenta de tôda influência do inimigo, e purificada pela expulsão de tôda malícia. Seja fonte viva, água que regenere, onda que purifique a fim de que todos aquêles

fero diluéndi, operánte in
eis Spíritu Sancto, perféc-
tæ purgatiónis indulgéntiam
consequántur.

que neste banho salutar forem
lavados obtenham por obra
do Espírito Santo, a graça de
uma pureza perfeita.

Faz três vêzes o sinal da cruz sôbre a pia.

Unde benedíco te, creatúra
aquæ, per Deum † vivum,
per Deum † verum, per
Deum † sanctum: per Deum,
quí te in princípio verbo
separávit ab árida: cujus
Spíritus super te ferebátur.

Por isso eu te abenço, criatu-
ra de água em nome do Deus
vivo, do Deus verdadeiro, do
Deus santo, do Deus que por
sua palavra logo no princípio
do mundo, te separou da terra,
e cujo Espírito sôbre ti pairava.

Divide a água com a mão, lançando quatro porções nas quatro
direções do mundo.

Qui te de paradísi fonte
manáre fecit, et in quátuor
flumínibus totam terram ri-
gáre præcépit. Qui te in
desérto amáram, suavitate
índita, fecit esse potábilem,
et sitiénti pópulo de petra
prodúxit. Bene † dico te et
per Jesum Christum, Fílium
ejus únicum, Dóminum no-
strum: qui te in Cana Galil-
lææ signo admirábili sua
poténtia convértit in vinum.
Qui pédibus super te ambu-
lávit: et a Joáñne in Jordá-
ne in te baptizátus est. Qui
te una cum ságuine de lá-
tere suo prodúxit: et discí-
pulis suis jussit, ut credéntes
baptizaréntur in te, dicens:
Ite, docéte omnes gentes,
baptizánteos in nómine
Patris, et Fílii, et Spíritus
Sancti.

Por Deus que te fêz brotar do
manancial do paraíso, e, dividi-
da em quatro rios te ordenou
regar tôda a terra; por Êle, que,
dulcificando teu amargor, te
tornou potável e do rochedo te
extraíu para saciar o povo se-
quioso. Eu te abenço por Je-
sus Cristo, seu Filho Unigênito,
Nosso Senhor, que em Caná
de Galiléia, por um prodígio
admirável de seu poder, te
converteu em vinho; que sô-
bre ti caminhou a pé enxuto;
que em ti por João foi batiza-
do no Jordão; que te fêz sair
do seu lado juntamente com
o seu sangue; que aos seus
discípulos mandou que em ti
fôssem batizados aquêles que
cressem, quando lhes disse:
Ide, ensinaí a todos os povos,
e batizai-os em nome do
Padre, e do Filho, e do Es-
pírito Santo.

Muda de voz e continua em tom de Leitura:

Hæc nobis præcépta ser-
vántibus, tu, Deus omnípo-

Cumprindo nós êstes vossos
preceitos, assisti-nos, ó Deus

tens, clemens adésto: tu benígnus aspíra.

onipotente, e por vossa bondade, enviai-nos o vosso Espírito.

Sopra três vêzes sôbre a água, em forma de cruz.

Tu has símplices, aquas tuore benedícito: ut præter naturálem emundatióem, quam lavándis possunt adhibére corpóribus, sint étiam purificándis méntibus effícaces.

Abençoaí Vós mesmo, com a vossa bôca, estas águas puras, para que, além da virtude natural que possuem de lavar os corpos, recebam também a de purificar as almas.

Mergulha o Círio na água.

Descéndat in hanc plenitudinem fontis virtus Spíritus Sancti.

Desça na plenitude desta fonte a fôrça do Espírito Santo.

Retira o Círio da água e depois torna a mergulhá-lo mais profundamente, repetindo em tom mais alto: Desça na plenitude... Tira o Círio que outra vez é mergulhado na água, até tocar no fundo, e pela terceira vez canta em tom ainda mais elevado as mesmas palavras.

Enquanto o Círio está mergulhado, o Celebrante sopra sôbre a água.

Totámque hujus aquæ substántiam regenerándi fecúndet efféctu.

E tôda a substância desta água se torne fecunda e capaz de regenerar.

Retira o Círio da água e continua:

Hic ómnium peccatórum máculæ deleántur: hic nátura ad imáginem tuam cón-dita, et ad honórem sui reformáta princípíi, cunctis vetustátis squalóribus emundétur: ut omnis homo, sacraméntum hoc regeneratiónis ingrêssus, in veræ innocétiæ novam infántiam renascátur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sáeculum per ignem. **R Amen.**

Aquí se apaguem as máculas de todos os pecados; aquí a nossa natureza, criada à vossa imagem e restituída à dignidade de sua origem, seja purificada de tôdas as suas antigas misérias, para que todos os que receberem êste Sacramento de regeneração, renasçam para uma nova infância de verdadeira inocência. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e o mundo pelo fogo. **R Amen.**

Faz-se a aspersão da água sôbre o povo e retira-se a que será lançada nas outras pias. Em seguida o Celebrante derrama na água o óleo dos catecúmenos, dizendo:

Sanctificétur et fecundétur fons iste Oleo salútis rena-

Seja esta fonte santificada e fecundada por êste Óleo de

scéntibus ex eo, in vitam æternam. R Amen.	salvação, para aquêles que dela renascerem para a vida eterna. R Amen.
---	--

Derrama na água o óleo do Crisma.

Infúsió Chrísmatis Dómini nostri Jesu Christi, et Spíri- tus Sancti Parácliti, fiat in nómine sanctæ Trinitátis. R Amen.	A infusão do Crisma de Nosso Senhor Jesús Cristo e do Es- pírito Santo Consolador se faça em nome da Santíssima Trindade. R Amen.
--	---

Por fim derrama os dois óleos ao mesmo tempo.

Commíxtio Chrísmatis sanc- tificationis, et Olei unctio- nis, et Aquæ baptismatis, páriter fiat in nómine Pa- tris, et Fílii, et Spíritus Sancti. R Amen.	A mistura do Crisma de san- tificação, do Óleo de unção e da Água do Batismo se faça igualmente em nome do Pa- dre, e do Filho e do Espírito Santo. R Amen.
--	--

Terminada esta cerimônia, reorganiza-se a procissão para o Altar, cantando-se logo as Ladainhas de Todos os Santos. (Ver no Apêndice do Missal, omitindo-se as invocações marcadas com asterisco.)

5. A SANTA MISSA

O pensamento fundamental da Missa de hoje é este: Jesús Cristo ressuscitou nos neófitos, e também em todos nós que nos preparamos durante a Quaresma e a Semana Santa, pela Confissão e pela Comunhão pascais.

Nesta Missa notam-se algumas particularidades: Não tem Introito nem Kyrie, substituídos pelas Ladainhas de Todos os Santos, terminando com o Kyrie Pascal. Omitem-se o canto do Ofertório e o Agnus Dei. Com toda a solenidade canta-se o Glória, durante o qual tocam-se festivamente todos os sinos anunciando a alegria pascal a todo o mundo. A Oração é uma súplica pelos neófitos para cumprirem bem seus deveres de cristãos. A Epístola contém a admoestação: Se já ressuscitastes com o Cristo, procurai as coisas que são do alto. Três vezes, e cada vez em tom mais elevado, ressoa o Aleluia, expressão do júbilo e da alegria pascais. Depois da Comunhão canta-se o Magnificat. Como Maria Santíssima agradeceu a dignidade de Mãe de Deus, agradeçamos nós a graça de sermos cristãos. Terminadas as Ladainhas com o canto do Kyrie, começa a santa Missa. O Celebrante entoia solenemente o Glória e diz:

Oratio

Deus, qui hanc sacratíssi- mam noctem glória Domí- nicæ Resurrectionis illú- stras: consérva in nova fa- míliae tuæ progénie adopti- ónis spíritum, quem dedísti; ut, corpore et mente reno-	O' Deus, que iluminais esta santíssima noite com a glória da Ressurreição do Senhor, conservai em os novos filhos de vossa família o Espírito de adoção que lhes destes, a fim de que, renovados de corpo e
--	---

váti, puram tibi exhíbeant
servitútem. Per eúndem
D. N.

espírito, Vos sirvam com a
devida pureza de coração.
Pelo mesmo J. C.

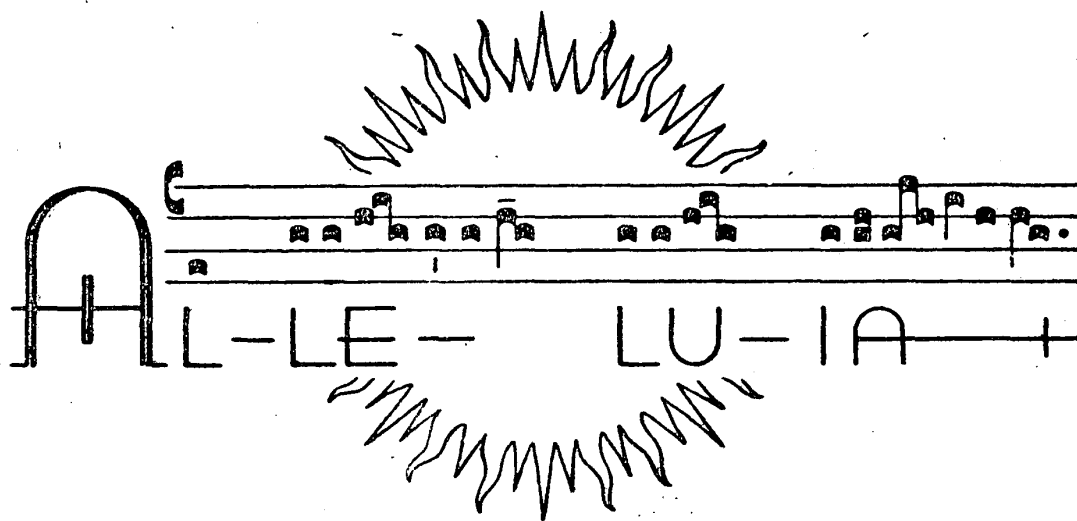
Epístola (Col. 3, 1-4)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Fratres: Si consurrexístis
cum Christo, quæ sursum
sunt quærite, ubi Christus est
in dextera Dei sedens: quæ
sursum sunt sápite, non quæ
super terram. Mórtui enim
estis, et vita vestra est ab-
scóndita cum Christo in
Deo. Cum Christus apparú-
erit, vita vestra: tunc et vos
apparébitis cum ipso in
glória.

Apóstoli ad Colossenses.

Irmãos: Se já ressuscitastes
com Cristo, procurai as coisas
que são do alto, onde o Cristo
está assentado à direita de
Deus. Afeiçoai-vos às coisas
do céu, e não às da terra. Por-
que estais mortos e a vossa
vida está oculta com o Cristo
em Deus. Quando o Cristo que
é vossa Vida, se manifestar,
então aparecereis com Ele na
glória.

Elevando gradualmente a voz, o Celebrante canta três vêzes o Ale-
luia, que o côro repete.



Em seguida continua o côro:

✠ Confitémini Dómino,
quóniam bonus: quóniam
in sáculum misericórdia
ejus.

✠ Glorificai ao Senhor, por-
que Ele é bom; porque sua
misericórdia perdura nos sé-
culos.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes
gentes: et collaudáte eum,
omnes pópuli. ✠ Quóniam
confirmáta est super nos
misericórdia ejus: et véritas
Dómini manet in ætérnum.

Louvai o Senhor, nações tô-
das; louvai-O, todos os po-
vos. ✠ Porque se confirmou
sôbre nós a sua misericórdia,
e a fidelidade do Senhor per-
dura para sempre.

Evangelium (Matth. 28, 1-7)

Sequência sancti Evangélii secúndum Matthæum.

Véspere autem sabbati, quæ lucéscit in prima sabbati, venit María Magdaléne et áltera María vidére sepúlcrum. Et ecce, terræmótus factus est magnus. Angelus enim Dómini descéndit de cælo: et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum: erat autem aspéctus ejus sicut fulgur: et vestiméntum ejus sicut nix. Præ timóre autem ejus extérriti sunt custódes, et facti sunt velut mórtui. Respóndens autem Angelus, dixit muliéribus: Nolíte timére vos: scio enim, quod Jesum, qui crucifíxus est, quæritis: non est hic: surréxit enim, sicut dixit. Veníte, et vidéte locum, ubi pósitus erat Dóminus. Et cito eúntes, dícite discíplis ejus, quia surréxit: et ecce, præcédit vos in Galilæam: ibi eum vidébitis. Ecce, prædíxi vobis.

Pelo fim da noite do sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, foi Maria Madalena com a outra Maria visitar o sepulcro. E eis que se deu um grande terremoto. Porque um Anjo do Senhor desceu do céu e chegando-se ao sepulcro, afastou a pedra e sentou-se em cima dela. Seu aspecto era como o do relâmpago; e sua veste era branca como a neve. Os guardas, quando o viram, ficaram apavorados e como mortos. O Anjo, porém, disse às mulheres: Não vos amedronteis: sei que procurais a Jesús, que foi crucificado. Não está aqui, porque ressuscitou como havia dito. Vinde e vede o lugar onde fôra deitado o Senhor. Ide presto dizer a seus discípulos que Ele ressuscitou; e que vos precederá na Galiléia, onde O vereis. Eis que vo-lo anuncio.

Não se diz o Credo nem o Cântico do Ofertório.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui, cum oblatiónibus hostiárum: ut paschálibus initiáta mystériis, ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação dêste Sacrifício, para que os Mistérios pascaís agora começados, por vossa ação nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (in hac potíssimum nocte, à pag. 703, 5) Communicantes (et noctem sacratíssimam) e Hanc igitur da Páscoa.

Não se diz Agnus Dei. Em lugar da Comunio, cantam-se as Vésperas.

VÉSPERAS

Antífona

Allelúia, allelúia, allelúia. | Aleluia, aleluia, aleluia.

Psalm 116

Laudáte Dóminum, omnes gentes: * laudáte eum, omnes pópuli.

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: * et véritas Dómini manet in ætérnum.

Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: * et in sæcula sæculórum. Amen.

Louvai o Senhor, nações tôdas; louvai-O, todos os povos.

Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor perdura eternamente.

Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Antífona

Allelúia, allelúia, allelúia. | Aleluia, aleluia, aleluia.

Antífona do Magnificat

Ant. Véspere autem sabbati, * quæ lucéscit in prima sabbati: venit María Magdaléne et altera María vidére sepúlcrum. Allelúia.

Pelo fim da noite de sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, veio Maria Madalena com a outra Maria ver o sepulcro. Aleluia.

Magnificat (Luc. I, 46-55)

Magnificat * ánima mea Dóminum:

Et exultávit spíritus meus * in Deo, salutári meo.

Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: * ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatióes.

Quia fecit mihi magna, qui potens est: * et sanctum nomen ejus.

Et misericórdia ejus a progénie in progénies * tíméntibus eum.

Fecit poténtiam in bráchio suo: * dispérsit supérbos mente cordis sui.

Minha alma engrandece ao Senhor.

E meu espírito exulta em Deus meu Salvador.

Porque olhou para a humildade de sua serva; por isso, doravante, tôdas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Porque me fêz grandes coisas Aquêle que é poderoso: e Santo é o seu Nome.

E sua misericórdia se estende de geração em geração sôbre os que O temem.

Manifestou o poder de seu braço; dispersou os soberbos, cujo coração é cheio de orgulho.

Depósuit poténtes de sede, * et exaltávit húmiles.	Depôs do trono os poderosos, e exaltou os humildes.
Esuriéntes implévit bonis: * et dívites dimísit inánes.	Encheu de bens os famintos, e aos ricos deixou vazios.
Suscépit Israël, púerum suum, * recordátus misericórdiæ suæ.	Acolheu a Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia.
Sicut locútus est ad patres nostros, * Abraham, et sémini ejus in sæcula.	Assim como havia dito a nossos pais, a Abraão e à sua posteridade para sempre.
Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.	Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: * et in sæcula sæculórum. Amen.	Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Repete-se a Antífona. Em seguida, o Sacerdote canta:

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sacraméntis paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.	Oremos. Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, aquêles que saciastes com os Sacramentos pascais, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.
--	---

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

℣ Ite, Míssa est, allelúia, allelúia.

℞ Deo grátias, allelúia, allelúia.